DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPINHO

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4388 □ Quinta-feira, 12/maio/2016 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Espinho foi a Fátima a pé

Caminhada da peregrinação espinhense: 209 quilómetros e 272 metros

Passos (em cinco dias): 268.598

Calorias perdidas: 8.955

páginas 2 e 3

Duas décadas da Nave Polivalente

Eventos culturais e desportivos, nacionais e internacionais, desde 1996

página 13

Futebol tigre espreita futebol nacional

Jogo (em casa) com Milheiroense domingo (15 horas)

página 15

Hóquei em patins academista ainda sonha com a subida

(Mas) só falta uma jornada...

página 15

Cerciespinho constrói "um mundo melhor" há 40 anos!

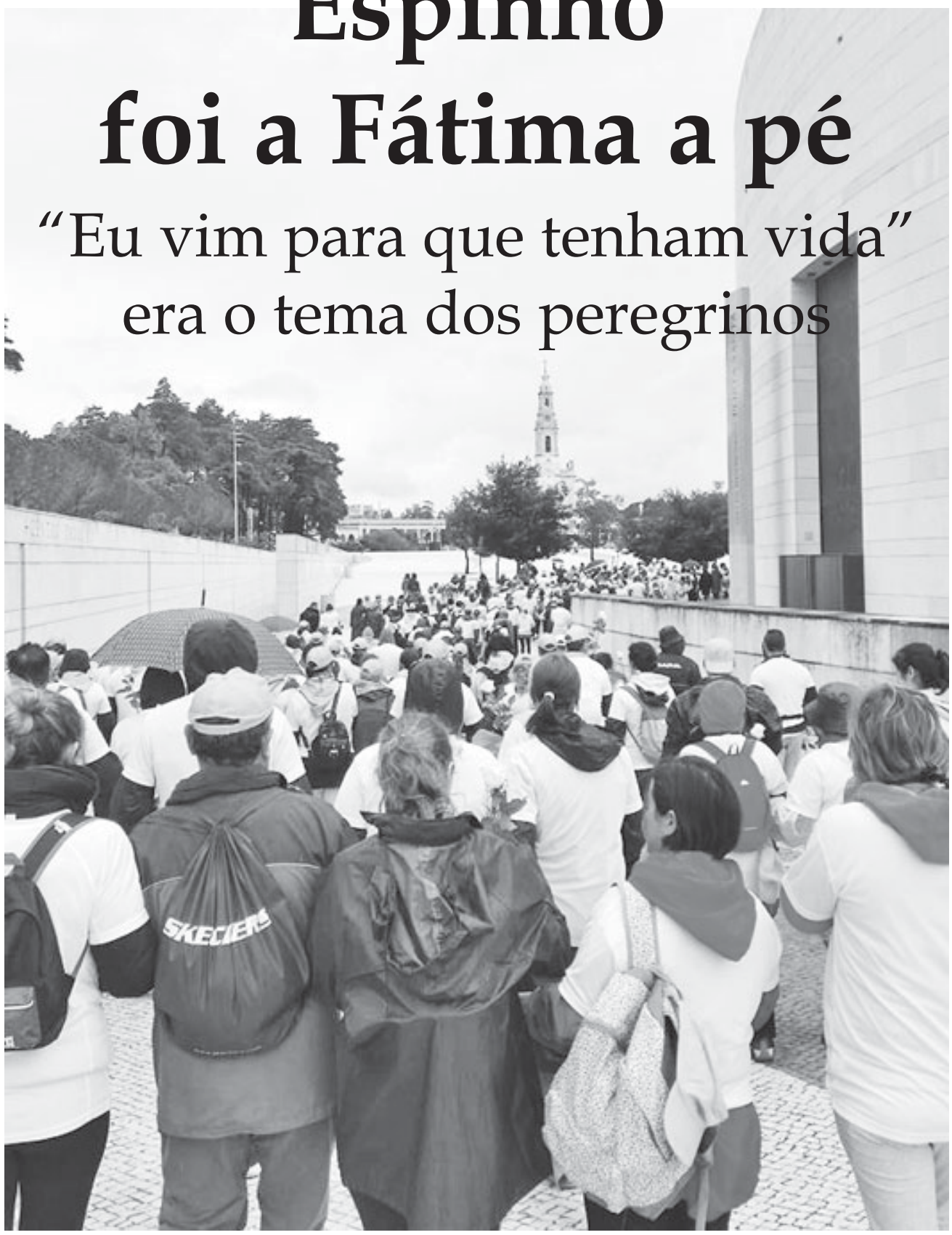
História de pessoas implicadas num processo de mudança, inclusão e igualdade, desde 31 de julho de 1976

página 24

PUB.

Espinho foi a Fátima a pé

"Eu vim para que tenham vida" era o tema dos peregrinos



Mais de três centenas corporizaram mais uma caminhada dos peregrinos de Espinho ao Santuário de Fátima. E assim já lá vão catorze organizadas no seio da Paróquia de Espinho, este ano com participação do pároco Artur Pinto. "Eu vim para que tenham vida" foi o tema que o Grupo de Paroquianos de Espinho escolheu para esta edição.

"De Espinho para Fátima partiram este ano 309 peregrinos com vontade de chegar junto da Virgem", relata João Freitas, como habitualmente, ao Jornal *Defesa de Espinho*.

No quarto dia de maio, após a rweceção das bagagens para serem identificadas no salão paroquial, onde os peregrinos

levantaram um kit com colete refletor, boné, lenço e polo, foram feitas as boas-vindas com acolhimento no auditório do salão paroquial. À noite, o grupo dirigiu-se para a Igreja Matriz para a celebração de uma missa, seguida de bênção aos peregrinos pelo Padre Artur Pinto.

A meia-noite aproximava-se quando os peregrinos abalaram com destino a Ovar, com a duração de cerca de duas horas e trinta minutos de caminhada, sendo oferecido pela organização um pequeno lanche. Às 3 horas da madrugada, seguiram para Salreu (quatro horas de caminhada), com pequeno-almoço livre. Às 7h30, terceira e última caminhada do dia com destino a Albergaria-a-Velha, com chegada por volta das 11 horas e instalação no colégio. "Depois de um excelente banho houve lugar a um bom almoço, em que o menu constava de tripas à moda do Porto."

Entretanto, o tempo nas horas de peregrinação deste primeiro dia foi com alguns aguaceiros.

Eram 18h30 quando se realizou uma Eucaristia no próprio pavilhão onde os peregrinos se instalaram, sendo mantado para tal um altar provisório. O jantar foi às 19h30 e a "especialidade" era frango assado.

Na sexta-feira, alvorada às 2 horas. "Ou seja, horas de levantar e nos fazer à estrada, mas antes tomamos o pequeno-almoço, no café Central, que expressamente, e como sempre, abre para servir a comunidade de Espinho neste mês de maio."

Eram 4h15 quando começavam a ser dados os primeiros passos de milhares que se iriam dar durante sete horas. A chegada dos primeiros peregrinos a Antes – Mealhada, aconteceu às 11h15 e estendeu-se até cerca das 15h30. "Isto porque infelizmente há peregrinos que confessaram que não se prepararam minimamente para esta dura caminhada a caminho da Cova da Iria e outros porque fisicamente têm grandes problemas, como por exemplo criar bolhas nos pés, que infelizmente é muito vulgar acontecer. As instalações que nos acolheram foram, mais uma vez, no Pavilhão Gimnodesportivo de Antes. Em termos de tempo a caminhada foi muito dura porque choveu constantemente, dá para adivinhar que todos os peregrinos chegaram, como se diz na gíria portuguesa, uns pintainhos…"

Eram 14 horas quando foi servido o almoço com massa à lavrador e 18h30 era a hora da eucaristia presidida mais uma vez pelo Padre Artur Pinto.

Ao jantar, a organização alimentou os seus peregrinos com arroz de pato.

No sábado também houve alvorada às 2 horas. "Eram horas de levantar e de tomar o pequeno-almoço, livre e mais uma vez no Café Quitas onde também tiveram a gentileza de se sacrificarem e abri-lo só para os peregrinos de Espinho."

Às 4h30, partida rumo a Coimbra, com passagem pela Ponte Santa Clara, onde o grosso da comitiva chegou por volta das 7h30.

"A chegada aconteceu em média por volta das 13h30. Quando digo média é porque muitos chegam antes e outros depois , olhando ao grande número de pessoas. E por este motivo o grupo estende-se ao longo do percurso. Mais uma vez o tempo não ajudou e por várias vezes choveu copiosamente."

Em Cernache (Condeixa-a-Nova), os peregrinos ficaram instalados no pavilhão gimnodesportivo e o almoço foi rojões.

"Para acabar o dia em beleza, a organização ofereceu um menu no jantar com refeição, fêveras com cogumelos e arroz de ervilhas."

Às 2 horas de domingo foram ligadas as luzes, "porque eram horas de levantar." O pequeno-almoço foi livre, a caminhada aconteceu a partir das 3h30 e foi oferecido pela organização um kit com maçã, pão c/manteiga, um pacote de leite achocolatado e água. A chegada dos primeiros peregrinos aconteceu pelas 12h30 e estendeu-se até cerca das 18 horas. "E aconteceu assim porque esta é uma etapa bastante dura, principalmente para aqueles que caminham com bolas nos pés e algumas mazelas."

Em Colmeias, "ficamos instalados, como tem sido nos últimos anos, nas instalações da Associação Cultural e Desportiva Igreja Velha." Depois de mais um merecido banho, o menu do almoço foi pão, caldo verde, fêveras com arroz e fruta.

Às 18h30 teve lugar a eucaristia, mais uma vez presidida pelo Padre Artur Pinto, "que se deslocou de Espinho para se juntar às suas 'ovelhas' e agora para não as mais deixar até chegar ao Santuário de Fátima, fazendo também ele a caminhada e dando apoio sempre que preciso aos peregrinos vindo atrás, como se um pastor se tratasse, guiando, como fazia Lúcia, Jacinta e Francisco, o rebanho para a Cova da Iria."

Às 19h30 foi servido o jantar com carnes mistas grelhadas "sempre acompanhado com o necessário". E às 22… "eram horas de ir para a cama e pela última vez nesta peregrinação."

Na segunda-feira, a alvorada deu-se igualmente às 2 horas, logo seguida do pequeno-almoço. Às 3h30, caminhada até Santa Catarina da Serra com chegada pelas 9h30 e paragem obrigatória junto à igreja. "Ao contrário do que é habitual, o grupo não partiu organizado, pelo motivo da chuva. O encontro ficou marcado para a primeira retunda ao chegar a Fátima, chegada que aconteceu pelas 11 horas."

Antes da entrada no Santuário foi entregue a cada peregrino uma rosa branca para depois, um a um, entregar a sua flor a Nossa Senhora de Fátima.

"Não há palavras para descrever as emoções de cada um ao entrar no Santuário de Fátima. É um momento de grande alegria por estar junto do Altar do mundo onde Maria apareceu aos três pastorinhos há quase cem anos. Depois é o aliviar do sofrimento de cinco dias de caminhadas, muitas vezes, com temperaturas muito baixas e muita chuva, mas com o acreditar na fé que nos interioriza, no sacrifício e acima de tudo na alegria de chegar junto a Maria e se ajoelhar perante ela."

O terço e as missas

"No começo de cada caminhada sempre se rezou o terço." O grupo era dividido em dois. "No da frente rezava a Lurdes e no de trás o Manel 'da Igreja'. Não faltaram os lindos cânticos que na noite entoavam e se espalhavam." Só no último dia é que foi rezado em conjunto e agora com a participação do Padre Artur. "Também todos os dias havia missa, sempre presidida pelo Padre Artur que de momento rege os destinos da nossa paróquia e que se deslocava de Espinho. Nas prática que fazia dava-nos força e coragem com exemplos e mensagens muito positivas, dando ânimo e transmitindo alegria para que todos chegassem bem. Sempre focava que a chuva que nos perseguia tinhamos que a aceitar como uma bênção de Deus, que vinha lá do céu."

Ninguém fica para trás

Este é o lema da organização, que "lá atrás" dá todo o apoio necessário ao peregrino, principalmente ao que vai com muitas dificuldades, quer físicas, quer mentais. "Sim, porque na cabeça de cada um há desânimos, há choros, há desabafos de tristeza e arrependimentos", constata João Freitas.

"Então os homens da organização espinhense com mais aptidões para lidar com estas situações se esgotam em dar todo o conforto para que o peregrino não caia e quando isso acontece é porque o caminhante estava mesmo muito mal. Mas são poucos o que ficam pelo caminho, graças aos organizadores que com a sua maneira de lidar com o seu semelhante, conseguem fazer autênticos 'milagres'. Bem-haja quem tem este dom."

Organização

Não passou despercebida a organização composta por Alberto Oliveira "Beto", Mário Capela, Manuel Sousa ("da Igreja"), Manuel José ("agente Silva"), António Conceição, Hélder Maia, Quintino Mota e Vaz Rodrigues. "Naturalmente que lidar com 300 peregrinos não é fácil", dá nota João Freitas. "Ninguém, mas mesmo ninguém, é perfeito, pode haver aqui e ali algum reparo mas errar é humano. As opiniões sobre este grupo de trabalho eram excelentes. De todos os lados se ouvia dizer bem de tudo e de todos. Houve peregrinos que disseram que era a primeira vez que caminhavam com o grupo de Espinho e estavam encantados. Digamos que na avaliação da nota de 0 a 20, creio que por unanimidade daríamos um 19,9."

Espinho além-fronteiras

A comunidade "Peregrinos de Espinho" abre as portas "a todos os que querem caminhar para Maria."

"Todos têm lugar neste 'rebanho' – eles vêm de todos os lados", regista João Freitas.

Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Mozelos, Paços de Brandão, Granja, Aguda, São Félix da Marinha, Serzedo, Gulpilhares, Vilar do Paraíso, Valadares, Porto, Rio Tinto, Vila Verde e Braga, eis as referências. "E do estrangeiro… vieram da Bélgica e do Brasil!"

Transporte para casa

A organização não descurou o regresso dos peregrinos a Espinho e para o efeito disponibilizou autocarros. E foi já em Espinho que levantaram as suas malas que vinham num camião.

Caravana automóvel

"Nesta peregrinação para que tudo corresse na perfeição, a organização pôs ao dispor catorze veículos para durante o percurso prestar apoio ao peregrino, não lhes faltando com água, bolos e fruta", realça João Freitas. Para transporte das bagagens existiam dois camiões e uma viatura transportava diariamente os almoços e jantares.

Também alguns carros de familiares peregrinos deram a sua ajuda. Era uma caravana de cerca de duas dezenas.

Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha, através da sua Delegação de Espinho, esteve presente na peregrinação espinhense com duas viaturas, uma conduzida voluntariamente por Augusto Góis e outra cedida à organização.

Também prestaram serviços as enfermeiras Sónia Neves e Barbara. E fizeram equipa com a Cruz Vermelha mais três enfermeiras, Fátima Cunha, Clara Iria e Letícia, dando apoio aos peregrinos durante as caminhadas e nas chegadas, tratando dos mais necessitados. Mas o seu maior trabalho eram as ditas bolhas nos pés.

Também a equipa era formada pelos jovens fisioterapeutas André e Adriano, que deram todo o apoio com massagens. E tudo isto… nunca menos de nove horas diárias!

José Campos ("Sassa") mediu com um aparelho os seguintes dados médios de cada peregrino espinhense:
Caminhada da peregrinação espinhense – 209 quilómetros e 272 metros
Passos (em cinco dias) – 268.598
Calorias perdidas – 8.955

Foto VÍTOR LANCHA

Os peregrinos espinhenses levam consigo todo os anos a imagem de Nossa Senhora de Fátima (como documenta a imagem captada na partida junto à Igreja Matriz de Espinho)

O menu dos peregrinos

"Parabéns à organização espinhense pelas excelentes refeições" que proporcionou aos 'seus' peregrinos.

"As refeições eram sempre acompanhadas com, pão, sopa, fruta, vinho, sumos e água e até às vezes com café, onde não era possível tomá-lo…"

Acontecimento triste

"Quase no final da peregrinação chega uma triste notícia", lamenta João Freitas. "Falecera a irmã do peregrino Pinto Moreira.

O presidente da Câmara de Espinho teve a coragem, em homenagem a sua irmã, de fazer a meia dúzia de quilómetros que faltava em honra da sua ente querida."

A par da fé (e das promessas e dos desejos), o descanso foi a vitamina dos peregrinos, alojados coletivamente nos mesmos espaços diários

Espinho é o quarto concelho com mais desempregados no distrito

Recorrendo aos dados publicados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), verifica-se que o número de desempregados registados no concelho de Espinho no mês de março de 2016 é de 2.788 (1462 mulheres e 1326 homens)

Nestes 2.788 desempregados registados não estão considerados 142 "desempregados ocupados" que não contam como desempregados embora na realidade o sejam.

"É significativo que o número de desempregados registados represente 19,% da população ativa do concelho contra 9,77% no distrito", nota a Comissão Concelhia do PCP. "Espinho é o quarto concelho com mais desempregados registados dos 19 existentes no distrito, depois de Aveiro, da Feira e de Ovar."

As mulheres são as mais afetadas (52,5% dos desempregados registados no concelho).

Os desempregados de longa duração são 59,5% do desemprego registado no concelho.

Os desempregados registados com idade inferior a 25 anos são 12,3%, com idade entre os 35 e os 54 anos são 47% e com 55 ou mais anos são 23,4%.

"Estes dados, embora sejam por si só bastante graves, não refletem contudo a realidade do desemprego no concelho, uma vez que se referem apenas aos desempregados registados no IEFP", regista a Comissão Concelhia do PCP. "A situação real é infelizmente muito mais grave."

Neste quadro, a Comissão Concelhia do PCP entende que "é fundamental que, para lá do foguetório de circunstância em torno da abertura de estruturas comerciais, fingindo com isso resolver a dramática dimensão do desemprego no concelho, é necessário que se tomem medidas profundas para um real combate a este flagelo."

Em nota final:

"Desde logo, é fundamental uma articulação entre a autarquia e o Governo com vista à promoção e implementação de medidas orientadas para o investimento produtivo, que combata a precariedade dos vínculos laborais – antecâmara do desemprego – e garantam emprego estável e com direitos."

Vagas na feira semanal

Realizar-se-á na segunda feira de 23 de maio, na sala da Assembleia Municipal – Câmara de Espinho, um procedimento para atribuição por sorteio do direito de ocupação dos lugares de venda da feira semanal, nos seguintes horários:

Setor A – 10 horas; setor B – 11 horas; setor D – 14 horas; setor E – 15 horas.

Rosa Albernaz questiona ministra do Mar que está convicta de boas novas de Bruxelas para a arte xávega

Rosa Maria Albernaz, eleita do Partido Socialista pelo círculo eleitoral de Aveiro, interpelou a ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, na recente audição daquela governante na Comissão de Agricultura e Mar, sobre a implementação de medidas de segurança das embarcações de pesca e dos próprios pescadores, bem como sobre medidas regulamentares de excepção em relação à pesca de arte xávega.

A deputada referiu que a pesca é uma atividade económica com inúmeros riscos, e que essas adversidades levam os pescadores, muitas vezes, na procura da garantia de um rendimento, a correr variados perigos.

Rosa Maria Albernaz, na sua intervenção, recordou os episódios junto à Ilha de São Miguel, "em que os quatro tripulantes de uma embarcação foram felizmente resgatados", e mais recentemente, "o infortúnio na costa de Aveiro, em que morreram dois pescadores."

Nesse sentido, a deputada socialista sublinhou que "as questões de segurança a bordo dos barcos de pesca voltam a estar na ordem do dia, sendo importante que se minimizem os enormes riscos profissionais a que os pescadores estão sujeitos, não só no que diz respeito à arte xávega, majoeira e pesca tradicional mas também as artes que envolvem embarcações de maior envergadura."

A deputada defendeu que, "para além da melhoria das infraestruturas de acesso, com grande empenho do governo nesta matéria, é necessário melhorar as condições de trabalho dos profissionais de pesca que impulsionem a sua segurança e que reduzam o número de vítimas resultantes de naufrágios."

Rosa Maria Albernaz sustenta que o Programa Operacional Mar 2020 preconiza também "a criação de melhores condições de segurança e de trabalho a bordo" como "fatores determinantes para a atração de jovens e consequentemente para o aumento do emprego na pesca."

Rosa Maria Albernaz, "consciente do esforço levado a cabo pelo Governo na introdução de uma maior dinâmica quanto á operacionalização do Mar 2020, no que diz respeito aos investimentos em portos de pesca, locais de desembarque, lotas e abrigos, e bem assim, que o Governo tem como prioridade o aproveitamento daquele instrumento de financiamento para melhorar as condições de segurança a bordo", questionou a ministra sobre que tipologia de projetos contribui para a melhoria da segurança dos pescadores, se o financiamento dos equipamentos individuais será possível, e ainda sobre quais os montantes disponíveis para esta matéria e quando serão disponibilizados.

Ana Paula Vitorino garantiu que o Governo mobilizará oito milhões de euros para investir na segurança das embarcações e dos pescadores, aproveitando ainda a sua intervenção para afirmar que acredita que conseguirá convencer as Bruxelas, até ao fim de maio, a conceder condições regulamentares de exceção para a pesca da arte xávega.

Despesas veterinárias vão dar desconto no IRS

Foi aprovada no Parlamento uma proposta do PAN que prevê que as despesas veterinárias possam ter uma dedução no IRS

O IVA das despesas veterinárias vai passar a poder ser deduzido no IRS, até ao limite de 250 euros.

Tal como já acontece com outras despesas, os consumidores que tenham gastos com cuidados veterinários e pedirem fatura com o número de identificação fiscal podem deduzir 15% do IVA.

O sistema atualmente em vigor já permite a dedução deste tipo de despesas mas engloba-as nas despesas gerais, juntamente com outras despesas familiares.

A proposta inicialmente apresentada pelo partido Pessoas-Animais-Natureza pretendia que estas despesas integrassem as despesas de saúde do agregado familiar. No entanto, "por sugestão do Governo", o PAN acabou por apresentar uma proposta de substituição.

A medida foi aprovada com votos favoráveis da esquerda – PS, BE e PCP – e com os votos contra do CDS e com a abstenção do PSD.

As novas tabelas de retenção na fonte de IRS

O Governo publicou no fim de semana as novas tabelas de retenção na fonte de IRS de 2016, que se aplicam aos salários pagos já em maio e que deverão conjugar-se com as tabelas relativas à sobretaxa que foram publicadas em janeiro.

As tabelas de retenção na fonte em sede de IRS (Imposto sobre o Rendimento de pessoas Singulares) são publicadas todos os anos após a entrada em vigor do respetivo Orçamento do Estado, que este ano aconteceu apenas no final de março.

No entanto, este ano foi necessário desenhar tabelas de retenção na fonte específicas para a sobretaxa de IRS, uma vez que a sobretaxa – cujas tabelas foram publicadas a 7 de janeiro – passou a ser aplicada progressivamente sobre a parte da remuneração que excede o salário mínimo nacional, quando no passado era de 3,5% para todos os níveis de rendimento.

De acordo com as novas tabelas de retenção na fonte que se encontrampublicadas no Portal das Finanças, e não considerando a aplicação das tabelas relativas à sobretaxa de IRS, verifica-se que tanto solteiros como casados que não tenham filhos vão fazer em maio a mesma retenção na fonte que faziam em 2015 para os três níveis de rendimento comparados comparou (800, 1.500 e 3.000 euros por titular).

Por outro lado, os agregados com um filho vão passar a fazer uma retenção na fonte inferior para o nível mais baixo de rendimentos e superior para os outros dois.

Eis as simulações da agência Lusa:

Um solteiro sem filhos fará em maio a mesma retenção na fonte que fazia em 2015 quer aufira 800, 1.500 ou 3.000 euros por mês, de 68 euros, 277,5 euros e 855 euros, respetivamente.

No entanto, se tiver um filho, fará em maio uma retenção na fonte inferior em oito euros se auferir 800 euros mensais, mas superior em 1,5 euros se ganhar 1.500 euros e em nove euros se receber 3.000 euros mensalmente.

A partir de maio, um casal sem filhos e com um rendimento bruto mensal de 800 euros cada um vai continuar a fazer uma retenção na fonte de 68 euros, tal como acontecia em 2015. No entanto, se o mesmo casal tiver um filho vai fazer uma retenção na fonte de quase 45 euros, cerca de oito euros abaixo do que retinha no ano passado.

Já um casal que não tenha filhos e em que cada um receba 1.500 euros por mês continua em maio a fazer a mesma retenção na fonte, de cerca de 277 euros por mês. Mas, se o mesmo casal tiver um filho vai passar a fazer uma retenção de 265,5 euros a partir de maio, mais 1,5 euros do que fazia em 2015.

Caso cada titular aufira 3.000 euros por mês, este casal fará em maio a mesma retenção que fazia em 2015 se não tiver filhos (de 855 euros) mas, se tiver um filho, a retenção na fonte será de 840 euros em maio, mais nove euros do que no ano passado.

Por seu turno, um casal de pensionistas (quer seja casado ou não casado) em que cada elemento receba 800 euros mensais fará em maio uma retenção de 48 euros por mês, o mesmo valor que já ficava retido no ano passado.

Se o mesmo casal de pensionistas auferir 1.500 euros por titular vai continuar a fazer em maio a mesma retenção na fonte que fazia em 2015 (de 247,5 euros) mas, se o rendimento por titular for de 3.000 euros, vai passar a fazer uma retenção na fonte inferior a partir de maio face ao que ficava retido em 2015 (de 870 euros, ou seja, menos 45 euros).

GNR faz apreensão em Silvalde

O Núcleo de Investigação Criminal da Guarda Nacional Republicana de Gaia deteve um homem de 58 anos, em Silvalde, por alegado crime de recetação de artigos furtados e apreendeu bicicletas, relógios, máscaras de madeira, computadores portáteis, tablets e armas brancas, entre outros bens.

PSP apreende artigos na feira semanal

A Esquadra de Investigação Criminal e a Esquadra Policial (ambas da Divisão Policial de Espinho), detiveram, entre as 12 e as 16 horas de segunda-feira, um homem, de 40 anos, e uma mulher de 31 anos, por terem à venda artigos supostamente contrafeitos, na feira semanal.

Foram apreendidas duas malas de senhora, 59 pares de óculos e 54 cintos, artigos contrafeitos de várias marcas internacionais, violando assim os direitos legalmente protegidos e previstos no Código de Propriedade Industrial.

Os detidos foram presentes ao Tribunal de Espinho, na terça-feira, pelas 10 horas, para conhecimento das medidas de coação.

Detidos por suspeita de usurpação

Uma mulher, de 57 anos, foi detida, pelas 11h18 do segundo dia de maio, por suspeita da prática do crime de usurpação.

A mesma ação da PSP por idêntico motivo verificou-se com um homem, de 33 anos, pelas 13h40 da mesma segunda-feira.

Condutor recusa teste de alcoolemia

Na madrugada do terceiro dia de maio, a PSP de Espinho deteve um homem, de 39 anos, por desobediência. O indivíduo recusou-se a efetuar teste de alcoolemia enquanto condutor de um veículo automóvel.

Entretanto, às 18h59 da mesma terça-feira, foi detido um homem, de 59 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,26 g/l.

Centro Social de Paramos "em movimento"

Na sexta-feira, o Centro Social de Paramos (CSP) dinamizou a primeira iniciativa das Jornadas CSP em Movimento: Seminário "Intervenção Comunitária: Novas Formas de Inclusão", no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

Neste encontro de cariz essencialmente técnico foram trabalhados três temáticas atuais da inclusão social (na parte da manhã em formato de plenário e na parte da tarde em contexto de workshop), nomeadamente "violência de género – intervenção com agressores", com Heinrich Geldschlager (psicólogo, psicoterapeuta e membro fundador da Associação Conexus em Barcelona) e Margarida Matias (psicóloga e perita forense), que conferenciou sobre vítimas ou agressores de violência e/ou crime (doméstica e sexual); "dependências, novas exigências: intervir na perturbação de jogo", com Anabela Freitas (psicóloga cínica), Tânia Caetano e Rita Morais (psicólogas da equipa terapêutica do Centro de Tratamento Internacional Villa Ramadas); "jovens: cidadania e gestão de prazeres e riscos", com Isabel Menezes (professora catedrática e editora associada de diversas revistas de renome da área) e Miguel Escobar (técnico de Serviço Social diplomado em Trabalho Social pela Universidade de Salamanca e que jogou futebol na Académica de Coimbra e outros clubes, sendo atualmente diretor técnico da Fundação Miguel Escobar-Escola de Futebol Social).

Com a presença de cerca de meia centena de participantes e segundo Leonor Lêdo da Fonseca, vereadora da Ação Social e da Cultura, tratou-se de "um evento com oradores de excelência e temáticas pertinentes, que enriqueceram o programa e colocaram o Seminário Intervenção Comunitária – Novas Formas de Inclusão num patamar de qualidade muito superior comparativamente com outras iniciativas, enchendo-me de orgulho ao perceber que no concelho existem instituições."

"O Centro Social de Paramos encontrou a receita perfeita para o sucesso de mais uma iniciativa", considerou a vereadora

Entretanto, é já no próximo dia 20 que o Centro Social de Paramos irá promover o seminário "Terceira Idade: as exigências da longevidade", também no FACE, estando as inscrições a decorrer.

De referir ainda a realização, no passado sábado, de um workshop de babyoga para pais e filhos que é uma atividade que tem como foco promover o desenvolvimento psicomotor e emocional das crianças bem como ajudar os pais a descobrirem novas formas de estimular a evolução física, social e emocional da criança.

As Jornadas CSP em Movimento inserem-se na Campanha "doe movimento à saúde pública" que tem como objetivo a angariação de fundos para a substituição da unidade móvel afeta à Equipa de Rua SMACTE.

Feira das Profissões

Foi inaugurada ontem e encerra hoje, no Centro Multimeios, a Feira das Profissões que o Centro Social de Paramos promove pelo décimo ano consecutivo.

"Lançamos o Futuro" é o slogan de 2016 para, "mais uma vez", oferecer informação e oportunidades relativas a educação, emprego e formação.

A iniciativa, promovida em articulação com as escolas do concelho de Espinho, Instituto de Segurança Social e Instituto do Emprego e Formação Profissional, destina-se à comunidade em geral, estudantes e população desempregada e tem como objetivos a mostra de ofertas educativas e formativas, bem como sensibilizar a população desempregada para a procura ativa de emprego ou formação profissional.

Para além da divulgação de oportunidades a Feira das Profissões tem também uma vertente prática através da dinamização de workshops e atividades de animação promovidas pelas entidades presentes.

Foto VÍTOR LANCHA

Casino Espinho recebe a estreia do World Poker Tour

Chega pela primeira a Portugal, no mês de maio, um novo circuito dedicado à Península Ibérica, o World Poker Tour National Iberia. Este circuito conta com três torneios principais de 750 euros, com um milhão de euros garantidos. O Casino Espinho é um dos três eleitos para acolher os torneios, juntamente com o Gran Casino Madrid e o Casino Barcelona, que organizam os dois dias de arranque para cada um dos três eventos.

Nesta quinta-feira e sexta-feira, os três casinos organizam dois dias de arranque, para o WPT National Iberia Grand Final de Madrid (21 e 22 de maio). Em cada um dos casinos a ação é interrompida quando o field fica reduzido a cerca de 7%. A organização estima que isto aconteça no domingo. Os jogadores sobreviventes viajam até Madrid para jogar os dias finais do torneio.

O WPT National Iberia Grand Final de Espinho está marcado para 22 e 23 de outubro, com os dias de arranque a jogarem-se entre 13 e 16 de outubro, em simultâneo nos casinos de Espinho, Barcelona e Madrid. O torneio a disputar em Barcelona ainda não tem data marcada, sendo que está previsto para o mês de janeiro de 2017.

"Estas são excelentes notícias para a comunidade de poker nacional e uma oportunidade única para os participar num dos torneios de maior relevo internacional, sempre com o selo de qualidade da Solverde."

Pinto Moreira de luto

Vítima de doença prolongada, faleceu, na manha de segunda-feira, Palmira Celeste Pinto Moreira Soares (57 anos), irmã de Pinto Moreira, tendo-se realizado o funeral na tarde de terça-feira em Anta.

Ao presidente da Câmara Municipal de Espinho e família, o Jornal ***Defesa de Espinho*** apresenta sentidas condolências.

Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes festeja 90 anos

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes comemora no sábado o nonagésimo aniversário, com o seguinte programa:

Hastear das bandeiras (9 horas), na sede instalada no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE); concentração das entidades civis e militares no Largo dos Combatentes (10 horas), junto ao monumento em frente à Igreja Matriz; iníco das cerimónias militares (10h15); Porto de Honra (11 horas), no FACE; imposição de medalhas (11h30), no auditório do FACE; almoço no restaurante "Os Ripolins" (13 horas), em Grijó.

Quinze anos da ASDVA

No âmbito do seu 15.º aniversário, a Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) agendou para domingo, às 11 horas, uma missa solene na Igreja de Anta, seguida de romagem ao cemitério em memória dos doadores e sócios já falecidos.

Também nas comemorações aniversariantes, a ASDVA irá realizar, em colaboração com a Junta de Anta e Guetim, uma feira do livro prevista para sábado e domingo, mas se chover o evento será realizado nos próximos dias 21 e 22.

Feira do livro no 23.º aniversário da vila de Anta

Inserida nas comemorações do 23.º aniversário da vila de Anta realiza-se no próximo fim-de-semana a Feira do Livro, uma iniciativa organizada pela Junta de Anta e Guetim.

O evento terá lugar no largo da Igreja, entre as 10 e as 20 horas de sábado e e entre as 10 e as 12 horas de domingo.

Realiza-se ainda, na Piscina Municipal, nos mesmos dias, a partir das 15 horas, o 11.º Torneio de Natação da Vila de Anta, evento também inserido nas celebrações aniversariantes.

Zaralhôa (Colheita 2010) premiado

O Vinho Quinta da Zaralhôa DOC Douro Colheita 2010, dos jovens produtores espinhenses Luis Cruz e Ana Resende, conquistou a Medalha de Ouro no Concours Mondial de Bruxelles. Este ano foi a 23.ª Edição desta prestigiada competição internacional, e realizou-se em Plovdiv, na Bulgária.

O júri internacional degustou e avaliou 8750 vinhos.

Esmeralda Laranjeira
Temas e poemas

A LENDA DAS MAIAS

Maio é o quinto mês do ano e tem 31 dias
O seu nome deriva da deusa romana Bona Dea
A deusa da fertilidade…
Outras versões apontam que a origem se deve
À deusa grega… chamada Maia!

Conta-se que certo dia…
Andavam os judeus à procura de Jesus
Para o prenderem…
À noite, viram que Jesus se recolheu
numa humilde casinha.

Para na manhã seguinte melhor
identificarem a casa
Os judeus colocaram um ramo de giestas
floridas no fecho da porta.
Porém, ao amanhecer…
Todas as fechaduras das portas
Estavam enfeitadas com ramos de giestas.
E assim, os judeus desorientados
Não conseguiram encontrar Jesus.

Em memória desse acontecimento
Ainda hoje, há o costume de…
No 1.º dia do mês de maio, se enfeitarem
as portas das casas
Com giestas floridas…
Estas giestas, são conhecidas por maias
Por florirem no mês de Maio.

Antigamente era costume, plantar um "Maio"
Uma árvore, em honra de alguém…
Antigamente, na região de Nice (França)
Rapazes e raparigas "giravam o maio"
Ao som de pífaro e tambor, ou seja
Dançavam as" rondas de maio"
Ao redor da árvore de maio…

O 1.º dia do mês de maio
É dedicado ao trabalhador
É o mês das mais belas flores
O primeiro domingo de maio
É dedicado às mães…

O mês de maio no catolicismo
É dedicado a Maria, mãe de Jesus
Daí, vem a tradição, das Novenas de maio
Dedicado a Nossa Senhora
Que em Fátima é adorada…
É a nossa mãe do céu
A Rainha Imaculada!

Editorial

Lúcio Alberto

F TRÊS VEZES

Fátima, fado e futebol é o "triunvirato" do F português. Assim foi ao longo de décadas e assim tem continuado (outras tantas décadas).

Fátima, fado e futebol que também mantiveram e ainda mantêm acesa a chama dos emigrantes espalhados pela diáspora.

Fátima foi mais uma vez o destino e a esperança dos peregrinos espinhenses.

O fado foi imortalizado por Amália como uma referência identitária dos portugueses e Espinho houve e ainda há fadistas com vocação para a canção da sina nacional.

O futebol de Eusébio (o facto do portismo de quem escreve não inibe o reconhecimento de factos), de Figo, Vítor Baía, Cristiano Ronaldo e José Mourinho é marca made in Portugal. Mas nos dias que correm, intramuros, adensa a esperança no regresso do futebol do Sporting de Espinho ao quadrante dos campeonatos nacionais. Assim seja (a par do retorno do hóquei em patins da Académica de Espinho ao escalão primodivisionário)!

OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

O carro (era outrora o reflexo da melhor vida) de um emigrante

O EMIGRANTE

Durante a minha primeira fase de crescimento, uma das atividades que mais me marcaram foi o típico "dia de passeio". No meu caso concreto, o dia de passeio era (a maior parte das vezes) quando me deslocava à aldeia materna.

A viagem à "terra" era uma alegria – diziam-me que íamos ver a avó, mas isso pouco me importava, dado o pouco contacto que se estabelecia entre mim e aquela respeitável anciã. Aquilo que mais me entusiasmava era o sentimento de evasão, uma oportunidade para ver sítios diferentes e gentes com outras culturas, características com as quais eu podia enriquecer a minha perceção do mundo que, naquela altura, começava a despontar.

Nesses dias comecei a aperceber-me de que, tal como eu, havia quem fosse à aldeia em passeio, mas era alguém que chegava de terras longínquas, percorrendo muito mais quilómetros – era o Emigrante, um tio que vinha de França, sendo a primeira vez que ouvi falar em tal país.

Comecei, imediatamente, a nutrir grande admiração por todos aqueles que, tendo saído da sua terra em busca de uma vida melhor, tinham sempre necessidade de lá regressar, para rever os familiares e matar saudades. O "emigrante" tornou-se uma figura venerada nas terras de onde partia e às quais regressava, de tempos-a-tempos. Trazia com ele outra cultura, outros hábitos (mais liberais), carregando uma aura de filho pródigo – a sua chegada era sempre motivo de alegria e pretexto para mais uma festarola.

Aquele tio falava de sítios onde poucos (que ali moravam) tinham estado, assim como de músicas que cá ainda eram novidade mas "lá fora" já tinham passado de moda – a discrepância temporal viria a atenuar-se pouco tempo depois. "Lá fora", a vida desenrolava-se a um ritmo muito mais acelerado e os apetrechos que o meu tio trazia na bagagem demonstravam isso mesmo, a par com a euforia com que ele falava, quando os exibia. Parecia um mágico a retirar um coelho da cartola – com gestos rápidos e uma voz convincente, tinha ganas de comercial, ao mostrar um último modelo de rádio portátil, como se já esperasse uma reação de espanto da nossa parte.

Aquela aldeia, como tantas outras em Portugal (no início dos anos 80), ainda mantinha os seus brandos costumes, com casas típicas em pedra e um dia a dia sem grande folia. Apesar de manter a sua autenticidade de aldeia minhota, os seus habitantes já usufruíam das comodidades inerentes à luz elétrica e os pequenos eletrodomésticos começavam a ter lugar nas habitações.

Para mim, aquele tio era um herói português que se tinha tornado estrangeiro, de um dia para o outro. Fiquei a saber que tinha ido para França no final dos anos 60, como tantos outros que o acompanharam. França era um mundo melhor, uma terra que muito deve aos portugueses que lá "arregaçaram as mangas". França acolheu os portugueses de braços abertos e começou a estimá-los muito mais, quando se apercebeu da sua vontade e capacidade para trabalhar. Tudo isso era inerente ao meu tio que, de português, tinha somente o cabelo "estilo Marco Paulo" – grande densidade capilar e profusão de caracóis. Isso, sim, era moda em Portugal, por aqueles dias. Não sei se, tal como Marco Paulo, o meu tio também teria dois amores, mas sei que duas terras faziam parte da sua vida e que cada uma tinha (e tem) os seus encantos.

Arcelina Santiago
Em três palavras

AS PALAVRAS QUE SEMPRE TE DIREI… (SEJA, OU NÃO, O DIA DA MÃE)

Querida filha, que bom conversarmos muito e dizermos tantas coisas belas que nos enchem a alma e outras ,menos belas, mas desejosas de serem as mais precisas para momentos menos bons da nossa vida…

Não deixemos nunca que a mágoa deste poema, que aqui apresento, sobre sentimentos e palavras que ficaram por dizer, nos aconteça algum dia... Não basta sentir, é preciso dizer! As palavras doces adensam ainda mais os sentimentos , dão sentido à vida, iluminam caminhos, rasgam horizontes…

Parafraseando Rui ZinK, "a palavra é como o açúcar, a palavra é como a papoila, precisa de passar por um processo de transformação, de refinamento, de ser caldeada, submetida a um processo de alquimia, a palavra (para ser entendida, para ser derramada, para ser bebida) necessita de repousar quente em amplas caldeiras e depois ainda de estagiar, anos a frio, em barris de casco de carvalho previamente untados com especiarias maravilhosas."

A palavra tem de ser proferida pois, caso contrário, poderá perder-se para sempre e, sem ela, ficar o vazio…

A Bíblia refere dando a tal importância à palavra: "No princípio era o Verbo" e, segundo Maria do Rosário Pedreira, *in* "A casa e o cheiro dos livros", "Antes de um lugar há o seu nome. É ainda a viagem até ele, que é um outro lugar mais descontínuo e inominável…" Também Joaquim de Azevedo, professor da Universidade Católica e autor do excelente livro "Avenidas da liberdade" referiu, numa conferência a que tive o privilégio de assistir há uns anos, a importância da "palavra" para corporizar o pensamento, definir o futuro, citando o belo e significativo poema de Sophia de Mello Breyner: "De longe muito longe / O homem soube de si pelas palavras / E nomeou a pedra, a flor, a água / E tudo emergiu porque ele disse."

Muito haveria a dizer sobre o papel e o poder das palavras…

Já a tua filhota tem o hábito de proferir por palavras o que lhe vai na alma, e ainda bem! Lembro-me que foi há dois anos, no dia da mãe, que a aconselhei, a dizer-te, mal acordasses, "Amo-te muito, mamã!". Ao que ela, admirada, respondeu, com uma pronúncia ainda imprecisa, própria de menina ainda bébé:

"Mas eu 'dixo' todos os dias, vovó!"

Fiquei emocionada e feliz! Foi uma boa prenda do dia da mãe e para a mãe-avó. Amo-te muito. Amo-vos muito!

"Palavras para a Minha Mãe"
– poema de José Luís Peixoto,
in "A Casa, a Escuridão"

mãe, tenho pena. esperei sempre que entendesses
as palavras que nunca disse e os gestos que nunca fiz.
sei hoje que apenas esperei, mãe, e esperar não é suficiente.

pelas palavras que nunca disse, pelos gestos que me pediste
tanto e eu nunca fui capaz de fazer, quero pedir-te
desculpa, mãe, e sei que pedir desculpa não é suficiente.

às vezes, quero dizer-te tantas coisas que não consigo,
a fotografia em que estou ao teu colo é a fotografia
mais bonita que tenho, gosto de quando estás feliz.

lê isto: mãe, amo-te.

eu sei e tu sabes que poderei sempre fingir que não
escrevi estas palavras, sim, mãe, hei-de fingir que
não escrevi estas palavras, e tu hás-de fingir que não
as leste, somos assim, mãe, mas eu sei e tu sabes.

Concertos da Orquestra Camerata da Academia de Música de Espinho em Andorra

No fim-de-semana, a Orquestra Camerata da Academia de Música de Espinho deslocou-se a Andorra onde realizou dois concertos.

O primeiro concerto aconteceu no dia 6 de Maio na Igreja de San Esteve (Andorra la Vella, Andorra), onde foram interpretadas obras de Purcell, Grieg e de Tchaikovski sob a direção de Roberto Valdés.

O segundo deu-se na catedral de Santa Maria (La Seu d'Urgell, Espanha), onde a orquestra atuou com os Pequenos Cantores do Principado de Andorra, o Coro de Câmara dos Vales de Andorra e o Coro Vibrato – La Baule num concerto em que foi interpretada a ópera Rei Artur de H. Purcell, com a direção de Catherie Metayer.

Lúdica Música no Casino

Nas noites de sexta-feira e sábado, o Casino Espinho é palco de um espetáculo, no feminino, com o melhor da música brasileira. Lúdica Música comemora 25 anos de existência em 2016, com um currículo de espetáculos realizados por todo o Brasil e Europa. O grupo já dividiu o palco com grandes nomes da música brasileira como Ivan Lins, Milton Nascimento e Alcione. A banda é composta por Rosana Brito, na voz, violão e direção musical, Isabella Ladeira, voz e percussão, e Gutti Mendes, na voz, guitarra e percussão.

Os finalistas da segunda edição do Concurso Interescolar da Canção Francófona de Espinho foram: Ana Patrícia Rocha e Inês Príncipe (7.º ano) – Escola Sá Couto; Inês Silva (7.º ano); Daniela Silva, Catarina Brenha, Vasco Pais e Rodrigo Gonçalves (7.º ano); Leonor Rodrigues (7.º ano) – Escola Dr. Manuel Laranjeira; Diana Costa, Maria Liz Rocha e Rita Santos (7ºano); Soraia Silva e Tiago Paralta (9.º ano); Ana Carolina Bóia (10.º ano) – Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida; Inês Meireles (8.º ano); Joana Monteiro (8.º ano) – Escola Profissional de Música de Espinho

"La vie en rose" de Leonor Rodrigues

Concurso Interescolar da Canção Francófona de Espinho

Decorreu, no sábado à noite, no auditório da Academia de Música, a segunda edição do Concurso Interescolar da Canção Francófona de Espinho, com 16 jovens finalistas a encantar o público com canções francesas que marcaram gerações. Leonor Rodrigues, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, foi a vencedora, com uma interpretação muito expressiva de "La vie en rose" de Edith Piaf.

O segundo prémio foi atribuído a Ana Carolina Boia, do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida, que interpretou a canção "Jevole" – um original de Michel Sardou, mas juntando a linguagem gestual no refrão, como Louane Émera, no filme "A família Bélier".

Catarina Brenha, Daniela Silva, Rodrigo Gonçalves e Vasco Pais, alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, arrecadaram o terceiro prémio, com a canção "Aux Champs Elysées" de Joe Dassin.

O júri foi composto por Manuela Teixeira, da Aliança Francesa do Porto, Clementina Silva, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, José António Teixeira, da Escola Profissional de Música de Espinho, Daniel Boia Santos, do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida, e Paulo Silva, da FCAPE – Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho.

O serão contou ainda com as participações dos alunos do 8.º C da Secção Europeia de Língua Francesa da Escola Manuel Laranjeira, que provaram que o zumba também pode ser "à la française" e dos "Casabaixo", da Escola Profissional de Música de Espinho, que animaram a plateia. O segundo Concurso Interescolar da Canção Francófona de Espinho foi apresentado pelos alunos Leonor Quintas e Tomás Petiz da Escola Profissional de Música de Espinho.

A professora Cláudia Monteiro, em representação da Direção do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida, manifestou o seu prazer por estar presente em mais um evento relacionado com a francofonia e a sua satisfação por ver as escolas trabalharem em conjunto, com tantos alunos a cantarem tão bem.

A professora Gabriela Ramalho, em representação da Direção do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, destacou a colaboração das escolas na realização do evento, manifestou a sua admiração pela excelente pronúncia dos participantes neste concurso e reconheceu os benefícios que podem retirar deste tipo de atividades.

Por sua vez, a professora Marina Castro salientou que é sempre com muito agrado que a Escola Profissional de Música de Espinho se envolve no Concurso Interescolar da Canção Francófona e destacou a importância deste tipo de atividades, a colaboração entre estabelecimentos de ensino, felicitou ainda as professoras de Francês organizadoras "por toda a motivação e dinamismo que demonstram sempre e pelo facto de o conseguirem transmitir aos seus alunos, o que é sempre notório em todas as atividades." Felicitou ainda todos os participantes pelas excelentes atuações, tendo agradecido a disponibilidade de todos os envolvidos neste espetáculo.

A professora Manuela Teixeira, da Aliança Francesa do Porto, felicitou os participantes e agradeceu especialmente "este belo momento de língua francesa".

Presentes estiveram ainda as professoras de Francês do concelho, Catarina Silva (Escola Profissional de Música de Espinho), Ernestina Sousa (Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida), Fátima Canarias e Lídia Marques (Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira). Em nome das organizadoras, Lídia Marques felicitou todos os participantes e confessou a emoção dos professores ao verem os seus alunos – muitos deles em anos iniciais de Francês – a cantarem "com uma pronúncia formidável" e "com a paixão que os professores lhes conseguem transmitir."

"Viagens" (em concerto) da Banda de Silvalde

A Banda Musical São Tiago de Silvalde apresenta-se em 2016 com um programa variado, num concerto agendado para as 21h30 do próximo dia 21.

"Viagens" remete os admiradores para da banda silvaldense e o público em geral para vários estágios, locais e vivências. "Trata-se da exploração do sentido da palavra, não apenas no seu sentido mais usado, mas de uma forma mais abrangente." Parafraseando um dos compositores do programa: "Nos nossos corações, nas nossas mentes, nas nossas almas, Nós viajamos de vida, para vida, para vida, No tempo, e na eternidade." O espetáculo será dirigido pelo diretor artístico da Banda Musical São Tiago de Silvalde. Filipe Fonseca, e terá como solista no saxofone José Pedro Gonçalinho.

O DESENHO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL (2.ª PARTE)

Ana Filipa Félix

A Arte de Aprender

Enquanto desenha, a criança aprende a controlar o lápis de cor ou o marcador. Usar o dedo indicador e o polegar, em pinça, está a desenvolver a coordenação psicomotora fina. Através do que escolhe desenhar, comunica e expressa o que sente e pensa sobre o mundo que o rodeia. Mesmo que estes desenhos sejam só entendidos pela criança, no desenho não há um crescimento linear, a criança pode voltar a desenhar garatujas mesmo já sabendo desenhar de outra forma. É fundamental não ser direcionada ou corrigida. Muito mais importante é a sua criatividade e livre expressão para que desenvolva de forma salutar a sua aprendizagem.

É comum ver pais e professores preocupados em fazer uma leitura analítica do desenho da criança, no entanto, este tipo de interpretação deve ser feita em primeiro lugar pela própria criança. Ela é a única detentora de todas as respostas sobre o seu desenho. E ainda assim, apenas profissionais habilitados, como psicólogos e psicopedagogos, em contexto clínico possuem ferramentas específicas para uma correta análise.

Dito isto, como poderá incentivar o seu filho a desenhar?

Ofereça folhas em branco, de tamanhos, espessuras e materiais diferentes. Assim poderá usar livremente a sua criatividade. De vez em quando pode sugerir que pinte um desenho, é ótimo para o treino da grafia, no entanto não queremos que ele entenda que aquele desenho seja um modelo a seguir condicionando a sua imaginação.

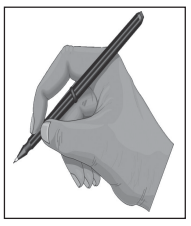
Diferentes materiais (papéis coloridos e de diferentes tamanhos, espessuras e material, lápis de cera, lápis de cor, marcadores, tintas, digitintas…) permitem à criança experimentar resultados e técnicas diferentes, desenvolvendo a sua capacidade de resiliência (quando o resultado não é o esperado, por exemplo).

Podemos convidar a criança a conhecer espaços diferentes (parque, exposições, museus, jardim zoológico), mostrelhe fotografias, conte histórias apresentando as ilustrações do livro… permite a criança aumentar o seu número de referências para desenhar.

Desperte a atenção do seu filho através do olhar. Use o que for encontrando no vosso quotidiano (uma janela diferente, as cores do mar e da praia, a forma das poças de água da chuva, o formato das nuvens, das folhas… as texturas…).

Sejam criativos! E desenhem muito!

A ORIGEM DO DIA DAS MÃES E A CELEBRAÇÃO NO JARDIM INFÂNCIA DE GUETIM



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Reza a história que a mais antiga comemoração do dia das mães é mitológica. Era com a chegada da primavera, na antiga Grécia, que era festejado este dia em honra de Rhea, a Mãe dos Deuses.

Em Inglaterra, no início do século XVII, dedicava-se o quarto domingo da Quaresma às mães das operárias inglesas. Nesse dia, as trabalhadoras tinham folga para ficar em casa com as mães. Chamado de "Mothering Day", facto que deu origem ao "mothering cake", um bolo para as mães que tornaria o dia ainda mais festivo.

Já em 1872, nos Estados Unidos, consta-se que as primeiras sugestões em prol da criação de uma data para a celebração das mães foi dada pela escritora Júlia Ward Howe, no entanto foi Anna Jarvis que iniciou a campanha para instituir o Dia das Mães. Anna, filha de pastores, perdeu sua mãe e entrou em grande depressão. Algumas das suas amigas, preocupadas com aquele sofrimento, tiveram a ideia de perpetuar a memória de sua mãe com uma festa. Anna, quis que a festa fosse estendida a todas as mães, vivas ou mortas, com um dia em que todas as crianças se lembrassem e homenageassem suas mães. Tinha como objetivo fortalecer os laços familiares e o respeito pelos pais. Anna lutou para que fosse criado o Dia das Mães, sendo que a primeira celebração oficial aconteceu somente em 26 de abril de 1910. Rapidamente, outros estados norte-americanos aderiram à comemoração, pelo que em 1914, o então presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson (1913-1921), unificou a celebração em todos os estados, estabelecendo que o Dia Nacional das Mães deveria ser comemorado sempre no segundo domingo de maio.

Em pouco tempo, mais de 40 países adotaram a data e hoje o Dia da Mãe está instituído e é celebrado com o entusiasmo e o objetivo para o qual foi criado: homenagear todas as mães.

Foi com este entusiasmo, que dia 29 de abril, todas as mães (ou representantes das mesmas), foram recebidas no Jardim de Infância de Guetim. A entrada da escola, decorada com os fantásticos vestidos elaborados por mães e filhos, seguindo-se uma manhã muito divertida nas salas dos seus educandos, onde todas as mães foram contempladas com canções, com brincadeiras, com a partilha de experiencias e onde não foi esquecido o lanchinho (como reza a história), com o bolo e biscoitos "mothering cake" acompanhados de um chá, oferecido pelas educadoras, auxiliares e seus educandos.

Uma bela manhã proporcionada pela equipa fantástica que temos neste Jardim de Infância, a qual a Associação de Pais não quer deixar de retribuir o empenho e agradecer a todas que fazem deste Jardim um local familiar, acolhedor e feliz.

Parabéns a todas as mães!

Susana Valente
(Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim Infância de Guetim)

Escola Básica de Anta assinala Dia da Mãe

A Escola Básica de Anta assinalou, no sábado à tarde, o Dia da Mãe, com uma festa organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Num dia chuvoso, mães e filhos aproveitaram para se divertir, no ginásio da escola, com um conjunto de atividades, nomeadamente jogos tradicionais, karaoke, dança, etc.. As mães tiveram, ainda, a oportunidade de tirar uma fotografia com os seus filhos, no 'trono da rainha'.

Feira da Primavera na Escola Básica de Paramos

No dia 5 de maio, a Escola Básica de Paramos abriu mais uma vez as portas à comunidade com a 1.ª Feira da Primavera.

Venderam-se artigos decorativos elaborados pela comunidade escolar e vários produtos hortícolas, frutas, flores, bolos e biscoitos oferecidos pela comunidade ou pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, que mais uma vez colaborou com esta iniciativa.

"Conservas ao Quadrado" no Museu Municipal

Com um programa alusivo à arte xávega e à produção da antiga Fábrica Brandão Gomes, o serviço educativo do Museu Municipal organiza, de sábado a quarta-feira, a segunda edição do evento "Conservas ao Quadrado", evento que assinala o Dia Internacional dos Museus que se comemora a 18 de maio.

Dado que o Museu Municipal se situa nas instalações da antiga Fábrica de Conservas Brandão & Gomes, Cª, a data terá o propósito de evocar as memórias do passado do local. "Explorando o tema da exposição permanente, propõe-se uma viagem criativa, apelando aos sentidos, pelo mundo das conservas."

Esta iniciativa organizada pela Câmara de Espinho envolve vários parceiros entre eles comerciantes e entidades locais.

Eis o programa (com entrada livre):

Sábado – visitas guiadas com recriação da atividade da fábrica e arte xávega (10 horas); feira gastronómica (14 horas); confeção de receitas com conservas pelo chef Emídio Concha de Almeida (19 horas); jantar – inscrições através do telefone 227326258 – 5 euros por pessoa (20h30).

Segunda e terça-feira – visitas guiadas com recriação da atividade da fábrica e arte xávega (10 horas).

Quarta-feira – Dia Internacional dos Museus – visitas guiadas com apontamentos teatrais (10 horas); "Mãos de Sal" – Teatro de Marionetas de Mandrágora (21 horas); concerto do Orfeão de Espinho (22 horas).

Fotos MANUEL PROENÇA

Rumos

Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida abre as portas à comunidade

A abertura do programa Rumos foi ao som de uma canção, na língua inglesa, pelos alunos do 3.º ano da Escola Básica Espinho 2, na Biblioteca da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, diante o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto e dos presidentes de junta Rui Torres (Espinho), Nuno Almeida (Anta/Guetim) e Manuel Dias (Paramos), entre outros. Um momento de raríssima beleza e que antecedeu um conjunto de iniciativas que a própria escola promoveu durante dois dias. Um dia aberto à comunidade espinhense, à comunidade escolar e que levou à delícia de algumas crianças que acorreram à Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Os discos em vinil, jornais antigos, máquinas de escrever, manuais escolares antigos, gravadores de cassetes e fita, televisores, rádios e imensos objetos fizeram parte de uma espetacular exposição levada a cabo pelo Grupo de História da escola e que esteve, também, integrada no 'Rumos'. Uma mostra muito apelativa e muitíssimo bem elaborada, tal como a exposição em multimédia dos trabalhos dos alunos de Educação Visual, em desenhos e pinturas, as experiências de física e de química, biologia, a matemática, o francês e a robótica, entre outras.

Os alunos, pais e encarregados de educação tiveram, ainda, a oportunidade de 'olhar para dentro da escola', quer para as atividades que dela fazem parte, quer para a oferta educativa.

As iniciativas dentro do 'Rumos' contaram com uma campanha levada a cabo pela Cruz Vermelha Portuguesa em Suporte Básico de Vida, uma aula aberta de desenho, 'A ciência e a produção de alimentos', a preparação de cocktails (sem álcool), jogar e brincar com eletrónica, automação e comando, um espetáculo de Física pela Universidade de Aveiro, um workshop de compostagem caseira pela Lipor, salas abertas de Francês, Alemão, Espanhol e de Matemática; laboratórios abertos de Biologia e de Física e Química e muitas outras atividades.

O dia de escola de portas abertas da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida contou, também, com uma recriação dos anos 60, com música, encenação, dança, coreografia e um desfile de moda.

No sábado foi um 'Happy Day que terminou com uma 'sunset party', um evento promovido pela Associação de Estudantes que contou com a colaboração do Curso Profissional de Restauração da escola.

Manuel Proença

A **ATLAS SEGUROS Consultores e Corretores**, SA, é a nova denominação social da antiga Patris Seguros na sequência da aquisição integral da sociedade por parte do grupo GI 10.

A ATLAS Seguros integra-se assim num importante grupo que gere uma carteira de seguros de 37 Milhões de euros, mais de 15.000 Clientes e acesso a uma "International Broker Service Network" representada em mais de 130 países.

A nossa energia está focalizada em analisar, construir e gerir soluções especificas na exacta medida das necessidades dos nossos Clientes e Parceiros.

Rua de Santa Catarina, 706, 3º/4º 4000-446 PORTO
T. 222 007 500 · F. 222 082 387
geral.seguros@atlas-seguros.com
www.atlas-seguros.pt

ATLAS SEGUROS

A Atlas Seguros - Consultores e Corretores de Seguros SA encontra-se autorizada a prestar serviços de corretagem e consultoria de seguros, nos ramos vida e não vida, registada junto do ISP sob o n.º 607177996/3. Pessoa Coletiva: 501278699

GRANDE FARMÁCIA

NOVO SERVIÇO
"CONSULTA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA"
MARQUE JÁ A SUA AVALIAÇÃO

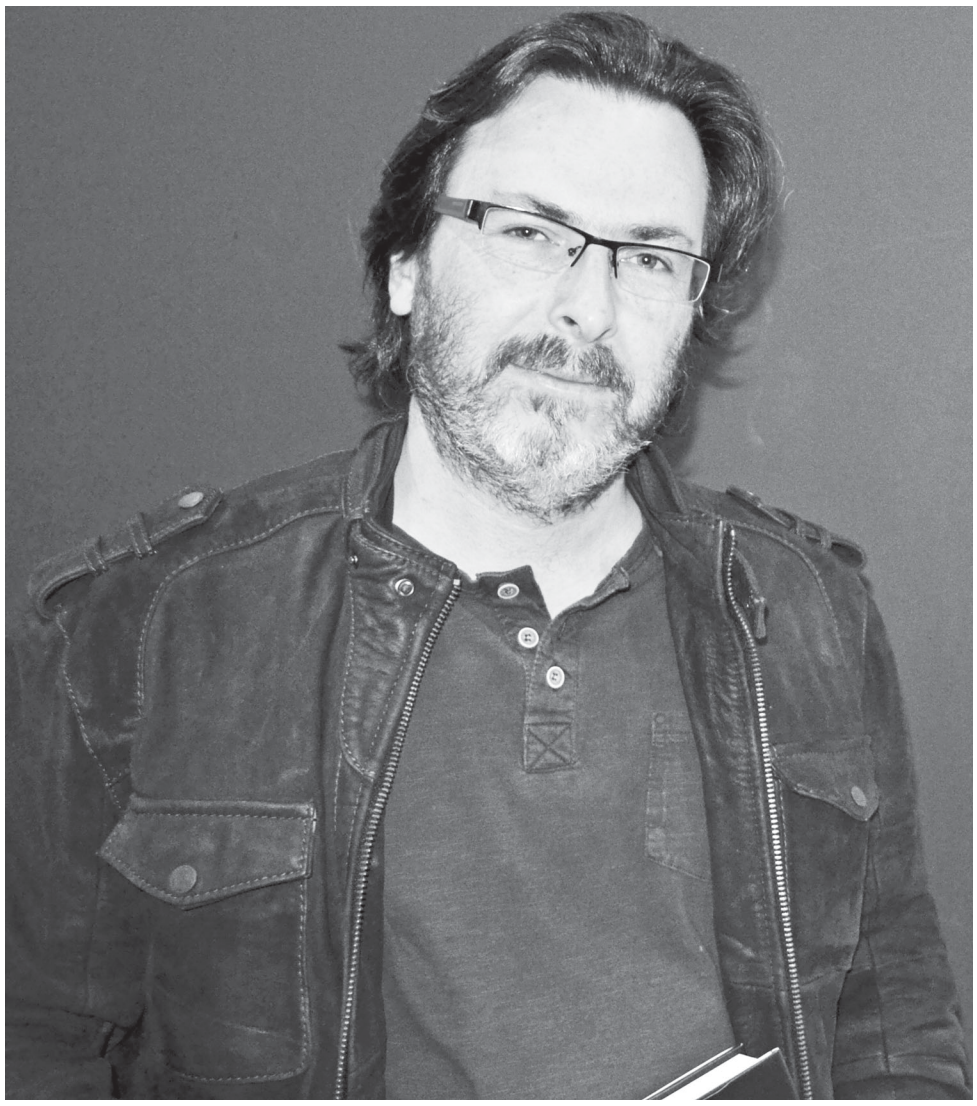
Direcção Técnica
Dr. Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

Rua 8, n.º 1025
4500-372 Espinho
Contacto: 227 340 092

"Herdeiros da Escravatura" – um "trabalho documental e que não tem qualquer tipo de intervenção política"

Pedro Matos, coautor do livro, satisfeito com os apoios que teve em Espinho na primeira apresentação em Portugal

"Gosto de registar a condição humana, os seus costumes e tradições; as diferentes formas como enfrentam o dia-a-dia e como reagem perante o comum, os desafios e as adversidades", explica o coautor do livro 'Herdeiros da Escravatura', o fotojornalista, Pedro Matos. "Apesar de pertencermos todos a um mundo cada vez mais globalizado, mais igual e padronizado, há ainda recantos e lugares que nos levam de volta ao que é importante, à essência das coisas e nos quais as relações são desinteressadas e verdadeiramente puras. Esses lugares e essas atrações sempre me fascinaram. Podem nem ser lugares longínquos ou exóticos, apenas têm de ser lugares autênticos, com pessoas genuínas, sinceras e, acima de tudo, humanas.
A fotografia permite-me retratar esse nosso mundo e, acima de tudo, as pessoas que nele se relacionam", refere o fotojornalista.



O livro poderá ser adquirido através do site http://herdeirosdaescravatura.com/ e nele estão publicadas notas e algumas fotografias da obra.

Manuel Proença

Da sua longa experiência e vivência, Pedro Matos não esconde que "é curioso como alguns dos lugares por onde passamos nos marcam de forma particular. África é um desses lugares. A minha primeira viagem a Moçambique arrebatou-me os sentidos. Já lá vão quase vinte anos!", recorda o coautor do livro.

"Voltei algumas vezes, muitas vezes aos mesmos lugares, alguns deles quase primitivos. Depois Angola, que visitei dezenas de vezes ao longo de mais de dez anos. Aprendi a entender e a respeitar outras formas de pensar, das pessoas se relacionarem e de encararem o mundo. Através da fotografia pude registar essas diferenças, esses outros olhares de um mesmo mundo que nos é comum, mas que muitas vezes nos é dado a conhecer de forma distorcida e manipulada. Onde muitos veem pobreza e miséria, outros veem solidariedade, amizade desinteressada e partilha. Onde muitos alegam fundamentalismo e intolerância, quando vivemos a realidade de perto, apercebemo-nos que não passa de tradição e de manifestações culturais ancestrais, muitas das quais se perderam nos tempos na nossa civilização ocidental", sublinha Pedro Matos. E acrescenta:

"A fotografia permite-me reconstruir essa realidade, mesmo quando fisicamente já não estou presente nesses lugares e adoro isso. Marrocos é um desses lugares".

'Herdeiros da Escravatura' é o seu último trabalho, um documento histórico com "mais de cinquenta relatos na primeira pessoa" e com a explicação lógica da emigração de cabo-verdianos para São Tomé, com a descrição do 'modo de vida no tempo colonial, o desencanto da independência e a degradação das condições de vida das comunidades cabo-verdianas em terras do equador'.

Um livro que Pedro Matos integra "num projeto editorial" como resultado daquilo que "tenho vindo a conhecer de Cabo Verde, um país culturalmente riquíssimo, que fruto da sua condição arquipelágica, em muitas das suas ilhas ainda se mantém fiéis às tradições seculares do seu povo. Aqui tenho podido assistir à inevitável dissolvência cultural em prol da chamada 'globalização' humana, o que faz com que muitos dos antigos valores e costumes se têm vindo a perder nas novas gerações. Tenho tentado registá-los, quer por palavras quer em imagens, para que não caiam no esquecimento dos mais novos. O facto de acreditar que muitas das histórias que registo não ficarão irremediavelmente esquecidas dá-me algum alento para as continuar e contar e documentar".

E acrescenta:

"Para além desse lado mais documental tenho, ultimamente, sentido alguma curiosidade em relação à fotografia de rua. Pode ser um determinado personagem com uma característica incomum, uma situação mais insólita ou o meio envolvente onde decorre determinada ação. Na fotografia de rua tendo a ser atraído para situações que criam algum confronto emocional. É algo que começo agora a explorar e que me está a dar algum prazer em descobrir", revela o fotojornalista que, "para os meus projetos pessoais quase sempre elejo a fotografia a preto e branco. Além de ser mais direta na mensagem que transmite, permite uma maior abstração ao supérfluo, eliminando o acessório".

Mas afinal de que forma está a fotografia na sua vida?!...

"Considero-me um fotógrafo amador, pois apesar de utilizar a fotografia em muitos dos trabalhos que realizo, não vivo das imagens que faço. Tenho uma empresa de design e comunicação que me suporta financeiramente o gosto pela fotografia e que me permite continuar a fazer o tipo de imagens que tanto gosto. Gostava de dedicar mais tempo à fotografia, mas o meu trabalho na empresa não me permite. Quem sabe, talvez um dia mais tarde".

Pedro Matos entende que "é a forma como olhamos e relacionamos os elementos que pretendemos registar que forma a mensagem que queremos transmitir. A máquina fotográfica é apenas um meio para registar essa mesma mensagem. O tipo de equipamento, a marca ou o meio em que registamos a imagem – filme ou digitalmente – são, no meu ponto de

vista, secundários. O importante é que as imagens registadas consigam transmitir aos outros a mensagem que queremos passar. Durante muitos anos fotografei em filme. Apesar de ser um meio extraordinário para registar imagens, não lhe sinto saudades. Penso que o digital veio facilitar todo o processo fotográfico e com ele podemos ser mais produtivos".

E são-no porque "para quem se interessa por questões mais técnicas, sempre usei equipamentos SLR e, com o surgimento da fotografia digital, DSLR, quase sempre Canon. Ultimamente, tenho fotografado quase exclusivamente com Leica pois, além da qualidade que oferecem, são menos intrusivos e quase passam despercebidos, permitindo registar momentos autênticos. Para mim, isso é importante. Utilizo quase sempre duas lentes, uma de 3Smm e outra de SOmm".

Por fim, o fotojornalista deixa algumas referências fotográficas que lhe servem de inspiração:

"Passam pelo mestre Sebastião Salgado, cujo trabalho considero extraordinário e único, o meu compatriota Alfredo Cunha que, como fotojornalista, tem documentado nestes últimos 40 anos todas as grandes transformações sociais que têm ocorrido em Portugal e Joel Meyrenowitz com o seu olhar único na fotografia de rua. Há depois outros fotógrafos que são inquestionáveis e cujo trabalho acaba por nos inspirar a todos como é o caso de Vladimir Milivojevich, Jeff Mermelstein ou o incontornável Bruce Gilden".

Pedro Matos nasceu em Aveiro, em 1970. Desde sempre trabalhou na área da comunicação, quer ao nível do marketing e comunicação empresarial, quer em projetos editoriais de informação. A fotografia, além de ser uma ferramenta indispensável em todos os seus trabalhos, é também "uma imensa paixão". Considera-se um fotógrafo "humanista" e um "eterno apaixonado pela imensa diversidade cultural da humanidade".

"Nogenti – Nossa Gente" é "um projeto, uma revista, na área do conhecimento, que tenta recuperar algumas histórias e algumas tradições dos cabo-verdianos. Uma dessas tradições, que tem sido bandeira daquele povo, é a emigração. Este projeto retrata a emigração para sul.

Contrariamente às outras emigrações, esta não correu assim tão bem. É um misto de histórias de encontros, desencontros, de promessas que não foram concretizadas. Estas pessoas viram-se obrigadas a emigrar", detalha o coautor do 'Herdeiros da Escravatura', Pedro Matos.

"No regime colonial, os cabo-verdianos sempre tiveram um estatuto um bocadinho diferente de todos os outros. Muitos foram aproveitados para os serviços da administração colonial e, devido a este estatuto, foram-lhes concedidas algumas benesses que não eram concedidas aos outros povos – lideravam roças e equipas, algo que os outros não faziam", refere, ainda, Pedro Matos.

"Para colmatar a fome, na década de 40 em Cabo Verde, uma das alternativas do governo colonial foi contratarem-nos como serviçais – um contrato, normalmente, de três anos. Os moçambicanos e os angolanos eram obrigados a ir para a roça", explica.

Este livro retrata, pois, "esses primeiros contratados que, na altura da independência ficaram sem pátria! Há uma série de promessas que nunca foram cumpridas e esta gente viveu assim durante 40 anos".

São, de facto, imagens fantásticas e depoimentos únicos na obra 'Herdeiros da Escravatura'. E aquilo que vemos nessas imagens publicadas "é a degradação a que se chegou ao fim dessas quatro décadas. É um trabalho documental e que não tem qualquer tipo de intervenção política nem qualquer mensagem subentendida. É factual".

Pedro Matos espera que "com este trabalho se retrate o fim de um ciclo" como, aliás, já desde finais do ano passado, o governo de São Tomé tem dado sinais ao conceder "a nacionalidade a estas pessoas. Certo de que estas pessoas já estão velhas, mas que isto será para os seus descendentes".

Pedro Matos promete que "a próxima situação a ser tratada será a dos cabo-verdianos em Angola. Não queremos fugir muito do centro do projeto que é, precisamente, o povo de Cabo Verde".

Sobre a relação dos autores com o povo de Cabo Verde, Pedro Matos afirma que "à alma cabo-verdiana liga-me as pessoas. Ao outro coautor, Luís Neves, a descendência; os pais eram cabo-verdianos e viram-se no processo da emigração para o sul, para Angola".

E conclui:

"Fizemos a apresentação em Portugal, depois de o fazermos em Cabo Verde, e foi em Espinho por inf-luência do arquiteto Rui Lacerda. Fomos muito bem recebidos pelo presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, bem como pela Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Fiquei, por isso, muito satisfeito pela recetividade de um tema que, afinal, também diz alguma coisa ao nosso povo".

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Com a presença de Leonor Fonseca (vereadora da Cultura), Teixeira Lopes) da Associação dos Amigos da Biblioteca Municipal), Armando Bouçon (diretor do Museu Municipal), entre outras figuras espinhenses, realizou-se na tarde de sábado, no átrio da Biblioteca Municipal, um evento "relembrando" José Marmelo e Silva no seu 105.º aniversário de nascimento

"Shadowland" de Ora Cogan

Depois de no ano passado ter atuado no "Serralves em Festa" para centenas de pessoas, a canadiana Ora Cogan apresenta-se em Espinho, no Auditório

da Academia de Música de Espinho, às 21h30 desta sexta-feira, com o seu novo disco, "Shadowland", um registo que torna ainda mais urgente a sua descoberta.

O exotismo do nome de Ora Cogan tem uma correspondência perfeita com a sua voz mágica e hipnótica. Um disco após o outro, a canadiana tem vindo a construir um percurso de encantamento e beleza. As suas canções partem da música folk para se tornarem algo universal, íntimo e profundamente humano. Os seus concertos são a soma disso tudo e muito mais.

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

José Sá levou a cabo o lançamento do seu livro "Perfume d'Anjo" na tarde de sábado, na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, com a presença da vereadora Leonor Fonseca

"O Patinhas sem lar" em projeto do 4.º C da Escola de Espinho 2 e palestra "nós e os outros"

Na Escola Básica de Espinho n.º 2, do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, os alunos do 4.º C, estão a desenvolver o projeto "Nós e os Outros" e visa sensibilizar os mais novos, para com os nossos amigos tão fiéis, os cães.

"Adotar no quotidiano, atitudes de carinho e solidariedade; rejeição à violência animal; informar sobre os cuidados mais adequados ao seu bem-estar e fortalecer a ligação emocional com os nossos fiéis amigos."

Este projeto é transmitido a todos os alunos da escola, através da partilha de uma história, "O Patinhas sem lar", elaborada por todos os alunos, onde abordarão valores de respeito para com os animais de estimação. Em sala de aula, os alunos 4.º C farão atividades diversificadas.

O projeto terminará com apresentação às 18h30 do próximo dia 20, no auditório da Escola Gomes de Almeida de momentos lúdicos de algumas turmas da escola e do Agrupamento.

As entradas serão "duas patinhas" e revertem a favor de uma associação local de proteção aos animais – "Patinhas Sem Lar".

Núcleo de Modelismo expõe na Feira

O Centro de Cultura e Recreio do Orfeão de Santa Maria da Feira vai inaugurar a primeira exposição de modelismo, em parceria com o Núcleo de Modelismo de Espinho, nos dias 28 e 29 do corrente, que se prolongará até ao dia 5 de junho.

O objetivo da iniciativa é "divulgar a modalidade a públicos mais jovens".

Na mostra vão estar representados vários tipos de modelismo – naval, ferroviário, aéreo, automobilismo, estático e móvel.

A exposição terá lugar no salão nobre do Orfeão da Feira e a entrada é gratuita.

No final serão entregues diplomas de participação.

"A Fifi e o Fufu"

Com apresentação de Cândida Ribeiro e intervenção musical de Augusto Canetas, o lançamento do livro infanto-juvenil "A Fifi e o Fufu", de Laura Macedo, está agendado para as 15 horas do próximo dia 21, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

MTV Dance em cartaz

Já está esgotado o espetáculo "Do you remember?" da noite de 18 de junho, no Centro Multimeios, com o grupo MTV Dance, que tem também atuações no mesmo local nos dias 17 (21h30) e 19 de junho (14h30 e 17h30).

O grupo MTV Dance está de regresso para mais quatro espetáculos, com direção técnica de Patrícia Calado Ribeiro e coreografias de Patrícia Calado Ribeiro e Sofia Costa.

Os bilhetes encontram-se à venda na Junta de Freguesia de Espinho, de segunda a quinta-feira, das 18 às 20 horas.

A Lua em noite(s) de observação

Com o aproximar do verão regressam também as sessões de observação noturna do Centro Multimeios, este mês com sessões às 21h30 de sexta-feira e dos sábados dos dias 21 e 28.

A primeira sessão será sobre o satélite natural da Terra, a Lua, com a observação de algumas das suas interessantes características, crateras, mares, entre outras, aproveitando o facto de se encontrar em quarto crescente.

CASINO ESPINHO

LÚDICA MÚSICA
13. 14. MAIO!!!

TRIBUTO
ELIS REGINA
20 MAI

D.A.M.A
21 MAIO

JANTAR CONCERTO

Duas décadas da Nave Polivalente

Eventos culturais e desportivos, nacionais e internacionais, desde 1996

A Nave Polivalente assinalou vinte anos no quarto dia de maio, acolhendo desde 1996 eventos culturais e desportivos, nacionais e internacionais, como concertos musicais, feiras, congressos, jogos de seleções nacionais, torneios nacionais e internacionais, convenções internacionais de fitness ou campeonatos europeus e mundiais nas mais diversas modalidades.

"Em todos estas atividades são reconhecidas pelos seus visitantes e utilizadores as características únicas deste equipamento polivalente", dá nota a Câmara Municipal. "Com uma das maiores arenas do país, com mais de 5000 metros quadrados, a Nave Polivalente de Espinho é capaz de responder às necessidades das mais exigentes dos promotores de eventos."

Atualmente, estas instalações contam com um staff de 16 pessoas "que trabalham diariamente para garantir a programação de atividades, manutenção e limpeza das instalações, bem como da receção dos seus utentes."

A Nave Polivalente é já uma referência, tanto nível nacional como internacional, albergando diariamente cerca de 400 atletas, provenientes das mais representativas coletividades do concelho, promovendo a prática desportiva nas modalidades de voleibol, andebol, futsal, ginástica rítmica e de manutenção, marcha, badminton, esgrima, ténis de mesa, halterofilismo e escalada.

Recentemente, a Nave Polivalente foi sujeita a obras de beneficiação na cobertura, na implantação de novo piso e no sistema de iluminação com poupança energética.

"Este e os outros equipamentos municipais vão continuar a ser requalificados e melhorados para servirem com qualidade e profissionalismo os utentes e acolher os mais diversos eventos que acrescentem valor e promovam a cidade", eis a declaração do presidente da Câmara, Pinto Moreira, aquando do registo das duas décadas da Nave Polivalente.

Salvé 09/05/2016

Maria José António Duarte

40 anos se passaram desde que esse maravilhoso dia aconteceu.
Se a felicidade pudesse ser presenteada não haveria papel suficiente para a embrulhar.
Desejamos para essa união eterna um feliz aniversário de casamento.
Estes são os votos dos filhos, genros, nora e netos (Laura, Rafaela e Santiago)

84 anos de serviço público

Falha no simulador do IRS

O Ministério das Finanças anunciou que houve uma "falha" no simulador do IRS que "foi corrigida" no primeiro dia da entrega das declarações, mas que poderá ter afetado alguns contribuintes, que poderão entregar uma nova declaração sem penalizações.

"Foi identificada uma falha no simulador que está disponível no portal das Finanças", relacionada com a opção pela tributação conjunta, e que fez com que alguns contribuintes tivessem recebido um reembolso inferior ao que tinha sido indicado na simulação realizada online.

O Ministério das Finanças garante que "todos os contribuintes afetados por esta situação e que tenham, com base na simulação efetuada, optado pela tributação separada ou conjunta, consoante o que se mostrou ser mais favorável, poderão entregar uma nova declaração sem qualquer coima associada para que não sejam prejudicados de forma alguma."

"A Educação" em ciclo de debates

"A Educação: formação profissional e tecnológica e as Universidades. O mercado de trabalho" é o tema da primeira das "Conferências do Atlântico – 2016/2017" – ciclo de jantares/debate "Rejuvenescer Espinho, Rejuvenescer Portugal" – a realizar nesta sexta-feira, no Hotel Praiagolfe.

BANCOS: LUCROS PRIVADOS, MAS PERDAS PÚBLICAS

OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

O que é um banco, poderia perguntar-se a qualquer pessoa, mas cuja resposta dependeria dos seus conhecimentos acerca das especificidades. Contudo, com mais ou menos pormenores, todo o adulto conhece um banco, porque usa o dinheiro e sabe que é lá que ele é "fabricado" e desde que o homem substituiu os meios de pagamento com géneros (sal, couros, ouro, etc) pela moeda, surgiram os bancos. Existem relatos de sistemas financeiros desde a antiguidade, onde os povos fenícios, que aportaram até Lisboa, já utilizavam várias formas diferentes de realizar pagamentos, como documentos de créditos. Mas, foi no século XVII que os bancos se firmaram, com o lançamento do dinheiro de papel (papel-moeda) que passou a ter, basicamente, três funções: meio ou instrumento de troca; unidade de medida ou de conta – a moeda serve para uniformizar as medidas de valor, independentemente dos bens ou serviço; reserva de valor – a moeda pode ser guardada para uso posterior, pois apenas representa um valor que pode ser trocado por mercadorias ou serviços, no presente ou no futuro. Em síntese, a moeda, aqui em sentido lato e composto pelas notas e moedas físicas, é um título de credito representativo duma parte da riqueza dum país, entendendo-se assim por que as moedas dos diferentes países têm valores de câmbio diferentes. Sem bancos, a moeda (dinheiro) não funcionaria e continuaríamos no longínquo período das trocas diretas, incompatível com a globalização, cujo sistema financeiro se tornou cada vez mais dificil de controlar.

Os bancos são empresas, designadas por instituições financeiras, que podem ser privadas ou públicas, essenciais à sociedade e à manutenção da atividade económica e dos Estados, porque além de oferecerem serviços financeiros, facilitam transações de pagamento e oferecem crédito às empresas, às pessoas, ao Estado, etc., contribuindo para o desenvolvimento das sociedades modernas e das transações internacionais. Se de facto são os Bancos Centrais (BC) que "produzem" as notas e as moedas, são os bancos comerciais que "criam e destroem" a moeda, porque as notas só são dinheiro quando circulam no sistema, mesmo que estejam paradas debaixo do colchão, isto é, desde que saem ou entram nos cofres dos bancos. Como membro dum sistema (financeiro) dinâmico, um banco capta o dinheiro (depósitos) dos clientes (pessoas, empresas, Estado, etc.) que depois é utilizado para conceder empréstimos aos seus clientes. Como são empresas com fins lucrativos, salvo algumas exceções, os bancos conseguem obter lucros, através dos juros e das taxas cobradas pelas transações e serviços efetuadas. E é, essencialmente, na concessão do crédito que os bancos veem, duma forma pouco limitada, a sua capacidade de criação de moeda, a chamada moeda escritural, pois o dinheiro em notas e moedas representa em média 8% do PIB e depende também dos hábitos de pagamento dos consumidores. Com base no contrato e duma forma contabilística, a massa monetária aumenta. É, pois, o crédito, a fonte dinamizadora da economia mas também o "calcanhar de Aquiles" dos bancos, porque os incobráveis geram prejuízos que fazem perigar a solidez dum banco, como se viu nos exemplos recentes em Portugal.

Quanto mais lucrativo for uma banco, o que não agrada a muita gente, baseado na sua dimensão, eficiência, etc., e não em transações especulativas ou afins, melhor para o sistema e para todos, porque a falência dum banco tem elevados custos directos ou indirectos para TODOS, sim, todos, mesmo para aqueles que dizem nada ter a ver com isso. No nosso país e muito recentemente, temos exemplos de sobra que nos têm prejudicado a todos os contribuintes. São os casos do BPN, BPP, BES e agora do Banif. Como foi possível que aquelas empresas/instituições estivessem tão "doentes", por dolo/crime ou por negligência e as instituições fiscalizadoras (BdeP, CMVM, etc.) não tivessem detetado a tempo os perigosos caminhos ou "pântanos" onde estavam mergulhadas? Ao longo da história bancária, sempre houve falências, mas nada faria supor que o nosso país fosse castigado deste modo. Onde estão/estavam os responsáveis diretos (conhecemos alguns porque estão a contas com a justiça, que tarda) e indiretos, que não poderemos mencionar? Um antigo responsável do sector (João Salgueiro), disse, por estes dias, que outros bancos estarão na calha para serem resgatados (entenda-se com injeção de dinheiros dos contribuintes). Ao ouvi-lo, ocorreu-me o que aconteceu ao Banif que, segundo se diz por aí, a derrocada começou com uma notícia veiculada numa televisão. Com que intenção vem este senhor dizer isto e em público? É que os bancos funcionam numa base de confiança que se for abalada pode significar a derrocada ou o abanão de um ou mais, pois eles funcionam em sistema e as noticias e discussões na "praça pública" em nada favorecem os interesses do sistema e dos seus agentes, incluindo os depositantes ou investidores. Numa qualquer empresa, se não for estratégica (EDP, etc.) a sua falência não abala o sistema, mas já aos bancos, pela sua especificidade, exige-se que, embora sejam privados e, por isso, com direito à distribuição de lucros aos seus accionistas, sejam eficazmente controlados pelas respetivas autoridades, para que as perdas que ocorrem não sejam públicas, isto é, suportadas por todos nós, contribuintes, bem penalizados que temos sido, porque quem de direito e dever não terá desempenhado bem as suas funções. O poder político, económico e judicial do mundo, corre sérios riscos, porque o poder do sistema financeiro é enorme e incontrolável (fugas de capitais, offshores, máfias, etc.).

OS "BOMBOS DA FESTA"

OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

A União Europeia (UE) já não é o que era. Com efeito, a Europa Comunitária atual, que resultou da fusão em 1992 (Tratado de Maastricht) das três comunidades criadas na década de 50 (CECA, CEE e Euratom) é muito diferente daquela que uns tantos visionários empreenderam a seguir à terrível tragédia que foi a Segunda Guerra Mundial. Os princípios e os objetivos então traçados foram esquecidos, no que pode considerar-se uma propensão de certos homens para o regresso às origens. E as origens foram as guerras fratricidas frequentes entre países europeus, que haveriam de culminar nos dois maiores conflitos armados que o mundo conheceu, o último dos quais provocando 70 milhões de mortos e um número incalculável de feridos, para além da destruição massiva de casas, fábricas e campos. E dessa ruina sobrou fome e miséria, desemprego e falta de quase tudo para subsistir. E a fragilidade geral era tanta que os Estados Unidos da América se apressaram a prestar auxílio à Europa, temendo que a poderosa Rússia pudesse aproveitar a oportunidade para dominar o velho continente. Esse auxílio, materializado no Plano Marshall, veio acompanhado da importante sugestão para que os países europeus se unissem de modo a evitarem mais guerras entre si, possibilitar a reconstrução e travar eventuais tentações do exército russo. Uma outra razão determinante para a unificação europeia foi o terror sentido por todas as populações, o qual ficou bem vincado no insistente apelo para que "guerra nunca mais".

Dos homens bons de então, que se propuseram realizar o grande feito da unificação, salientam-se Robert Schuman, Jean Monnet, Adenauer, Paul Henri Spaak e Alcide de Gasperi, os quais souberam interpretar a ideia de unificação lançada pelo grande estadista Churchill em Setembro de 1946, na Universidade de Zurique.

E foi pelo esforço daqueles e de outros homens de visão que nasceu a Europa Comunitária, alicerçada nos princípios da paz e da solidariedade e nos objectivos humanistas de respeito pelas características de cada um dos países integrados e pela partilha dos frutos do crescimento económico. Seriam estes os ingredientes que alimentariam as raízes fornecedoras da seiva que faria florescer essa Europa unida, até à década de 80.

Pois é, mas a geração que hoje domina as instituições europeias não viveu a guerra, nem sentiu os seus efeitos e há muito esqueceu o que dela contaram os seus pais e avós. Doutra forma não se permitiriam correr o risco de violarem os princípios e desvirtuarem os objetivos que fizeram da UE um exemplo de paz, prosperidade e de exercício dos direitos humanos. Foram também esses valores que a tornaram admirada e imitada em todos os continentes. Mas hoje, o que campeia na UE, e a torna obscura para o resto do mundo, é o egoismo, a opressão sobre os mais fracos, a imposição do pensamento único e o tratamento diferenciado negativo, com particular preponderância sobre os países-membros mais pequenos ou economicamente mais débeis. Longe vão os tempos da paz social e do progresso, pese embora alguns compreensíveis acidentes de percurso.

Apesar da UE continuar a apregoar e a inscrever aqueles valores nos seus documentos, designadamente na sua "Missão para o Século XXI", a prática revela o contrário. Por vezes duvida-se tratar-se duma União, tais são as decisões e atitudes de alguns dos seus dirigentes, porventura necessitados de frequentar escolas de boas maneiras.

O tratamento dispensado por tais dirigentes, principalmente aos povos da Grécia, Portugal e Irlanda, espelham o que acima se referiu, constituindo violação grosseira dos Tratados, ao mesmo tempo que atentam contra os direitos humanos e espalham instabilidade permanente, desnecessária. Entretanto, há países que se permitem violar os Tratados e nada lhes acontece e outros há que se acobardam e não defendem os seus cidadãos, com medo de retaliações. A Grécia e Portugal têm sido os "bombos da festa" desses dirigentes, nalguns casos devido à excessiva subserviência dos seus representantes e noutros por questões ideológicas. Curiosamente a Irlanda, também um país pequeno e pobre, parece ter sido poupada, eventualmente porque bateu o pé na defesa dos interesses do seu povo e nunca sofreu da síndrome do bom aluno, uma infeliz expressão para evitar o confronto e apresentar e defender alternativas. Ou será falta de sentido de Estado? Entretanto a Irlanda lá vai crescendo muito acima dos restantes parceiros, readquirindo o epíteto de tigre celta, motivo por que, aos paladinos da austeridade, não interessa falar dela.

No caso específico de Portugal, a crescente interferência danosa e abusiva de dirigentes comunitários nas políticas nacionais não pode ser tolerada, não só porque é imprópria de uma União, mas também porque é discriminatória e violadora dos princípios orientadores da UE. Há exemplos de humilhações e de imposições de políticas que destroem o país ao mutilar os seus tecidos social e empresarial, provocando fome, desemprego, emigração, declínio da população e precariedade em quase tudo. Até dá para perguntar se para voltar a crescer (?) e voltar a ser respeitado é preciso cair na ruína e na indigência e ser colónia doutros países.

Terá sido o desequilíbrio nas relações internacionais provocado pela queda do Muro de Berlim que libertou instintos demoníacos que estavam adormecidos em alguns humanos, fazendo-os ressuscitar para ampliarem as desigualdades. E foi o Tratado de Lisboa (logo, Lisboa!) que, ao retirar poderes aos países mais pequenos, concentrando-os nos grandes, ajudou a desvirtuar o espírito europeu, fazendo ofuscar a estrela Europa que tinha brilhado no contexto mundial. Que falta fazem os Homens-Europa!

AGENDA

12 de maio
9h30 às 13 horas e das 14 às 17h30 – Centro Multimeios
Feira das Profissões – organização do Centro Social de Paramos

12, 15, 17 e 18 de maio
16h30 e 21h30 – Cinema do Multimeios
"O Caçador e a Rainha do Gelo", do realizador Cedric Nicolas-Troyan e com os atores Chris Hemsworth, Emily Blunt, Charlize Theron e Jessica Chastain
Ação/aventura
O mundo de "Branca de Neve e o Caçador" expande-se para dar a conhecer a profunda e perigosa ligação entre os destinos do Caçador e da Rainha Ravenna. Muito antes de ter sido vencida pela lâmina de Branca de Neve, a Rainha Ravenna (Theron) assistiu em silêncio à traição sofrida pela sua irmã Freya (Blunt) que a levou a abandonar o reino. Com o poder de congelar qualquer inimigo, Freya passou décadas num remoto palácio de inverno a criar uma legião de perigosos caçadores – incluindo Eric (Hemsworth) e Sara (Chastain).
Quando sabe da morte da irmã, Freya convoca os soldados que lhe restam para recuperar o Espelho Mágico e trazê-lo à presença da única feiticeira viva capaz de dominar o seu poder…

13 de maio
10 horas – Biblioteca Municipal
Visita guiada às instalações, com curiosidades acerca do patrono José Marmelo e Silva, perceção do circuito documental, da organização da biblioteca e dos vários espaços e serviços disponibilizados
Público-alvo: alunos de todos os níveis de ensino (inscrição prévia)

21 horas – Auditório Academia de Música de Espinho
Concerto da canadiana Ora Cogan

21h30 – Cinema do Multimeios
"O Caçador e a Rainha do Gelo", do realizador Cedric Nicolas-Troyan e com os atores Chris Hemsworth, Emily Blunt, Charlize Theron e Jessica Chastain
Ação/aventura

13 e 14 de maio
21 horas – Casino Espinho
Espetáculos do grupo Lúdica Música

22 horas – Hotel Casino Chaves – Solverde
"Música ao vivo" com a dupla Anabela e Sérgio Vasconcelos (do country ao soul)

13, 14, 20, 21, 27 e 28 de maio
21h30 – Cinema Imersivo 3D no Planetário do Multimeios
"Dinossauros no crepúsculo

13, 21 e 28 de maio
22 horas – Planetário do Multimeios
Noites de observação – "A Lua"

14 de maio
11 horas – Biblioteca Municipal
"Contos e cantos para infantes", iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do Contador"
Inscrições prévias destinadas a crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos.

14 horas – Museu Municipal
"Conservas ao Quadrado"– feira gastronómica

15 horas – Biblioteca Municipal
Inauguração da exposição de pintura "Latíbulos" de Teresa Vasconcelos

16h30 – Cinema do Multimeios
"O Caçador e a Rainha do Gelo", do realizador Cedric Nicolas-Troyan e com os atores Chris Hemsworth, Emily Blunt, Charlize Theron e Jessica Chastain
Ação/aventura

19 horas – Museu Municipal
"Conservas ao Quadrado" – confeção de receitas com conservas pelo chef Emídio Concha de Almeida

20h30 – Museu Municipal
"Conservas ao Quadrado" – jantar (inscrições através do telefone 227326258)

14 e 15 de maio
15h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projeção imersiva a 360º)

16h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projeção imersiva a 360º)
17h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Nós somos astrónomos" (projeção imersiva a 360º)

14, 16, 17 e 18 de maio
10 horas – Museu Municipal
"Conservas ao Quadrado" – visitas guiadas com recriação da atividade da antiga Fábrica Brandão Gomes e da arte xávega

15 de maio
9h30 – Centro Social de Paramos
Caminhada da Família – décima edição

14 horas – Santa Casa da Misericórdia de Espinho
BBB – Bolos, Bolachas e Biscoitos
Evento com a participação de três equipas, cada uma com um utente (lar, sector residencial e centro de dia) e um familiar, orientados pelo Chef Emídio

17 de maio
10 horas – Biblioteca Municipal
"Ponto a ponto… se faz um conto!" – oficina de escrita criativa
Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico (durante o período letivo)

17 e 31 de maio
15 horas – Biblioteca Municipal
"Tricotar Histórias"
Espaço de encontro de pessoas que praticam tricot, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias.
Público-alvo: população adulta/sénior

18 de maio
21 horas – Museu Municipal
"Conservas ao Quadrado" – "Mãos de Sal" do Teatro de Marionetas de Mandrágora

22 horas – Museu Municipal
"Conservas ao Quadrado" – concerto do Orfeão de Música de Espinho

19, 22, 24 e 25 de maio
16h30 e 21h30 – Cinema do Multimeios
"Demolição", do realizador Jean-Marc Vallée e com os atores Jake Gyllenhaal, Chris Cooper e Naomi Watts
Ação para maiores de 12 anos
Davis (Jake Gyllenhaal), um banqueiro de investimento bem sucedido, não consegue reagir à morte da esposa num trágico acidente de carro. Apesar da pressão do sogro Phil (Chris Cooper) que tenta animá-lo, Davis continua a afundar-se. Uma série de reclamações para uma empresa de máquinas de venda automática chamam a atenção de Karen (Naomi Watts), uma funcionária do serviço a clientes. Entre os problemas emocionais e financeiros que cada um carrega, acabam por estabelecer uma improvável ligação. Com a ajuda de Karen e do seu filho Chris (Judá Lewis), Davis começa a reconstruir-se, começando pela demolição da sua vida anterior…

20 de maio
9 horas às 12h30 e das 14 às 17 horas – Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE)
Seminário sobre a terceira idade – as exigências da longevidade
Organização do Centro Social de Paramos

16h30 – Cinema do Multimeios
"Demolição", do realizador Jean-Marc Vallée e com os atores Jake Gyllenhaal, Chris Cooper e Naomi Watts
Ação para maiores de 12 anos

18h30 – Auditório da Escola Secundária Gomes de Almeida
Palestra – "Nós e os Outros"
Apresentação de um projeto desenvolvido pelos alunos do 4.º C da escola Básica de Espinho n.º 2, com a história "O Patinhas sem lar"
Evento com momentos lúdicos de algumas turmas da escola e do agrupamento escolar Gomes de Almeida e a receita a reverter para a associação local de proteção aos animais "Patinhas Sem Lar"

21 horas – Casino Espinho
Tributo a Elis Regina com os músicos brasileiros Isabella Ladeira, Rosana Britto e Gutti Mendes

21 horas – Auditório da Academia de Música de Espinho
Concerto da Orquestra Clássica de Espinho com jovens solistas da Escola Profissional de Música de Espinho

21h30 – Cinema do Multimeios
Sessão especial com a presença do realizador Gonçalo Galvão Teles
"Gelo", dos realizadores Luís Galvão Teles e Gonçalo Galvão Teles e com os atores Ivana Baquero, José Afonso Pimentel e Albano Jerónimo
Drama para maiores de 14 anos
Sessão especial com a presença do realizador Gonçalo Galvão Teles
As vidas de duas mulheres cruzam-se de forma inesperada. Concebida a partir do ADN de um cadáver congelado com mais de vinte mil anos, Catarina cresce encerrada num palácio isolado, sob a tutela de Samuel, um investigador que a usa como cobaia num projeto sobre a imortalidade humana. Joana, uma jovem estudante de cinema, apaixona-se por Miguel, um colega mais velho obcecado pelo gelo, paixão que acaba súbita e tragicamente durante uma viagem iniciática ao cume de uma montanha nevada!

20 e 21 de maio
22 horas – Hotel Casino Chaves – Solverde
"Música ao vivo" com Hugo Costa e Carla Gouveia – guitarra e voz em momentos de partilha com o público

21 de maio
21 horas – Casino Espinho
Espetáculo dos D.A.M.A.

21h30 – Centro Multimeios
Concerto "Viagens" da Banda Musical S. Tiago de Silvalde

27 de maio
11 horas – Centro Social de Paramos (sede)
Workshop – "Estudar a Matemática (para pais)" – pré-escolar e 1.º ciclo

21 horas – Auditório da Academia de Música de Espinho
Concerto de Minta & The Brook Trout

27 e 28 de maio
22 horas – Hotel Casino Chaves – Solverde
"Música ao vivo" com All Three com temas de soul, jazz, funk e pop

28 de maio
15 horas – Biblioteca Municipal
"Espinho noutros tempos – vivências e memórias", uma retrospetiva por imagens, numa tertúlia organizada pelos Serviços de Cultura e Museologia da Câmara, em colaboração com Eugénio Morais, vão levar a efeito o evento

3 de junho
21 horas – Auditório da Academia de Música de Espinho
Concerto da pianista Joana Gama

3, 4, 10, 11, 17 e 18 de junho
21h30 – Cinema Imersivo 3D no Planetário do Multimeios
"Dinossauros no crepúsculo

4 de junho
21 horas – Auditório da Academia de Música de Espinho
Concerto da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho e do trompetista e compositor Matthias Schriefl

17 e 18 de junho
21h30 – Centro Multimeios
"Do you remember?" – espetáculo do grupo MTV Dance

19 de junho
14h30 e 17h30 – Centro Multimeios
"Do you remember?" – espetáculo do grupo MTV Dance

24 e 25 de junho
21h30 – Cinema Imersivo 3D no Planetário do Multimeios
"Somos extraterrestres"

Magos de Anta festejam 44 anos – emblemas de prata para sócios com 25 anos

Fotos VÍTOR LANCHA

Os Magos Futebol Clube de Anta assinalaram, no domingo, o seu 44.º aniversário, com um almoço de convívio, onde estiveram presentes, entre outros, o presidente da Junta da União das Freguesias de Anta/Guetim, Nuno Almeida, o chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vítor Hugo Pinto, o pároco de Anta/Guetim, padre João de Deus, o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, José Carlos Teixeira, o presidente da Associação Desportiva da Freguesia de Anta, Humberto Granja, o presidente da Assembleia Geral do clube, Fernando Fernandes, e o presidente da Direção, Joaquim Sousa.

O almoço de aniversário ficou marcado pela homenagem aos sócios com 25 anos de filiação e a entrega dos respetivos emblemas de prata a Joaquim Sousa, Aprígio Marques, Carina Marques e Jorge Sabença.

Durante a cerimónia, o presidente da Associação Desportiva da Freguesia de Anta entregou ao clube aniversariante, uma placa que assinalou o momento.

European Cycling Challenge (Espinho-Gaia-Espinho)

Irá realizar-se no próximo dia 22 o evento European Cycling Challenge, com início marcado para as 10 horas na praia da Baía.

Integrado na área metropolitana do Porto, Espinho participa nesta atividade que pretende sensibilizar a população para a utilização da bicicleta. O Challenge é uma competição de ciclismo urbano em que os participantes ajudam o seu município a somar quilómetros. "Quem tiver mais ganha…"

Esta iniciativa é gratuita e realiza-se no âmbito do programa de atividades definidas pela Câmara Municipal para assinalar "Maio – Mês do Coração".

O percurso será regido pelas regras de trânsito; o evento terá acompanhamento da PSP/Espinho e da Polícia Municipal de Gaia.

"Este evento oferece-lhe uma iniciativa ao ar livre e gratuita, promove o interesse crescente do público pelo ciclismo/uso da bicicleta como meio alternativo de deslocação, favorece o contacto com a natureza e com paisagens deslumbrantes durante o percurso Espinho-Gaia e Gaia-Espinho, tudo isto, numa atividade em conjunto entre os dois concelhos envolvidos."

O desafio pretende que todos os participantes usufruam da iniciativa, num sentido de convívio e lazer, aliado à prática de um desporto associado a um estilo de vida saudável.

Novasemente com dupla vitória na formação de futsal

No sábado, a equipa de futsal de iniciados do Novasemente Grupo desportivo deslocou-se a Águeda para defrontar o Travassô e goleou a equipa local por 0-6.

Foi um jogo de sentido único, onde estes guerreiros liderados por Diana Rosadas acabaram por falhar muitas oportunidades. Com mais eficácia ofensiva o resultado tinha sido muito mais dilatado.

Agora vem aí o Jogo de todas as decisões com o poderoso Ossela.

Entretanto, a equipa B de seniores femininos, recebeu o Gafanha e também venceu, desta feita por 3-2.

Jogo muito equilibrado, com as sementinhas a entrarem mal na partida, acabando por sofrer um golo madrugador. Contudo, as meninas comandadas por José Vieira deram a volta ao resultado e conseguiram uma vitória muito importante frente a um adversário direto. Com estes três pontos, as antenses estão a um ponto do líder, a duas jornadas do fim desta prova.

Iniciados – Diogo, Kalu (2 golos), Vieira (2), Bruno (1), Gonçalo, Nocas, Simão, Félix, Pedro (cap.), Bernardo, Magano (1) e Ricardo. Equipa técnica: Diana Rosadas e Fabiana Pereira. Delegados: Miguel Rosário e José Carlos.

Seniores femininos (equipa B) – Tânia, Filipa (1 golo), Cabral, Diana (cap., 2 golos), Marisa Gomes, Liliana Baptista, Marisa Rocha, Cristiana, Viviana e Matilde. Treinador: José Vieira. Delegado: Miguel Rosário.

"Abra as portas à atividade física" com yoga e hidroginástica

No domingo, às 10h30, há yoga junto na Biblioteca Municipal, com os professores Joana Valente e Raquel. Trata-se de uma sessão no âmbito de um conjunto de eventos organizado pela Câmara para "maio – mês do coração", sob o lema "abra as portas à atividade física" e com o genérico "encontros improváveis".

E para o dia 26, às 21 horas, na Piscina Municipal, "prepare-se para uma aula de hidroginástica", com os professores Patrícia Pinho e Cláudia Coimbra.

Uma exibição pragmática no regresso à liderança

Só faltam três jornadas para o sonho da subida ao futebol nacional

Resultados

AD Valonguense-Fiães SC 1-1
AC Famalicão-Calvão 5-0
At. Cucujães-Águeda 0-0
São Roque-Alba 0-2
Oliv. Bairro-U. Lamas 2-1
Avanca-Esmoriz 1-1
Milheiroense-S. João Ver 2-1
P. Brandão-Sp. Espinho 0-4
Carregosense-Sporting Paivense 2-0

Próxima jornada (15/05/2016)

Calvão-Fiães SC
Águeda-AC Famalicão
Alba-At. Cucujães
U. Lamas-São Roque
Esmoriz-Oliv. Bairro
S. João Ver-Avanca
Sp. Espinho-Milheiroense
(Espinho/Domingo/17 horas)
Sporting Paivense-P. Brandão
Carregosense-AD Valonguense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sp. Espinho	**73**	**31**	**23**	**4**	**4**	**70-21**
Águeda	72	31	22	6	3	67-22
Fiães SC	63	31	19	6	6	51-22
Oliv. Bairro	59	31	18	5	8	64-34
Alba	57	31	17	6	8	62-35
Sporting Paivense	56	31	17	5	9	49-45
S. João Ver	50	31	14	8	9	58-41
U. Lamas	44	31	13	5	13	49-39
Carregosense	44	31	13	5	13	38-35
Avanca	43	31	12	7	12	43-37
At. Cucujães	36	31	10	6	15	30-48
AC Famalicão	35	31	9	8	14	43-42
Milheiroense	34	31	9	7	15	39-68
AD Valonguense	31	31	8	7	16	32-54
Esmoriz	30	31	6	12	13	30-44
P. Brandão	19	31	4	7	20	34-72
São Roque	19	31	5	4	22	30-74
Calvão	17	31	5	2	24	33-89

Fotos FLÁVIO ALBERTO

A forte chuvada condicionou os primeiros minutos da partida. O Sporting de Espinho depressa se adaptou às condições degradadas do relvado sintético. Rui João perdeu uma excelente oportunidade de inaugurar marcador numa situação que surgiu isolado na cara de Zé Manuel.

Os tigres continuaram fiéis ao seu modelo de jogo, a jogar a toda a largura do terreno e acabaram por marcar o primeiro golo por intermédio de Limaapós boa iniciativa de Van Zeller pelo flanco esquerdo.

Uma grande penalidade, a cobrar falta sobre Van Zeller na área de rigor do Paços Brandão, convertida pelo capitão Carlos Manuel aos 34' veio consolidar a vantagem do Sp. Espinho. Desta falta ainda resultou a expulsão de Rúben por acumulação de amarelos.

Até ao intervalo, o domínio da partida pertenceu sempre aos espinhenses, mesmo quando o Paços Brandão esboçou uma ténue reação.

A segunda parte começou de forma… confusa. O Sporting de Espinho manteve o controlo das operações mas o caudal ofensivo, embora intenso, nunca foi esclarecedor. A jogar com uma unidade a mais, os tigres recrearam-se a meio-campo mas poucas vezes se acercaram com verdadeiro perigo à baliza guardada por Zé Manuel.

À passagem da hora de jogo, Carlos viu segundo amarelo e deixou os colegas com dois homens a menos para combater a superioridade de tigre. Van Zeller aproveitou bem os espaços que se criaram a partir desse momento e levou toda a gente atrás de si num lance de génio e que carimbou o 3-0.

Aos 86' surge o momento mais bonito da partida: o 4-0 festejado como se fosse o primeiro golo da tarde. O ex-júnior Gonçalo driblou meia defesa corticeira, aguentou as sucessivas cargas de ombro e rematou, em desequilíbrio para o fundo da baliza do Paços Brandão.

Até ao final da partida, os tigres jogaram em gestão de esforço. O terreno pesado, o tempo frio e o resultado favorável permitiram ao Sporting de Espinho levar um resultado positivo até ao final da partida sem margem para dúvidas.

Paços de Brandão, 0
Sporting de Espinho, 3

Jogo no Estádio Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão.

Árbitro: André Veiga.

Clube Desportivo de Paços de Brandão – Zé Manuel; Ruben, Carvalho, Daniel e Carlos; Ramin (Paulo aos 58'), Manu e Fausto; Justo, Joel (Filipe aos 65') e Ramalho.

Treinador: Zé Américo.

Disciplina: cartão amarelo para Daniel, Manú e Carvalho; duplo cartão amarelo e vermelho para Ruben e Carlos.

Sporting Clube de Espinho – Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, Fábio Gonçalves e Bruno Gomes (Gonçalo aos 75'); Ministro, Carlos Manuel e Rui Lopes; Van Zeller, Lima e Rui João (Carlitos aos 65').

Treinador: António Cerqueira.

Golos: 0-1 Lima (23'), 0-2 Carlos Manuel (34' gp), 0-3 Van Zeller (69') e 0-4 Gonçalo (86').

Paulo Jorge Duarte

Sp. Espinho-Milheiroense no domingo às 15 horas

O jogo de futebol entre o Sporting Clube de Espinho e o Milheiroense, a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, será no domingo, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

O horário de verão irá ser reposto pela Associação de Futebol de Aveiro no próximo dia 22, altura em que os jogos irão realizar-se às 17 horas.

A alteração implementada pela Associação de Futebol de Aveiro deve-se ao facto de o Benfica e o Sporting jogarem, também no domingo, às 17 horas.

Fim-de-semana no Gerês para a maior bandeira tigre

O Sporting Clube de Espinho, para os dois últimos jogos em casa – este domingo, às 15 horas, com o Milheiroense e no dia 29 com o Oliveira do Bairro, às 17 horas –, lançou uma campanha denominada "Vamos fazer a maior bandeira de sempre!".

Trata-se de uma iniciativa que iráw : premiar as maiores bandeiras que estiver no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, atribuindo os prémios de um fim-de-semana no Gerês, uma bola oficial autografada e uma fotografia com o plantel.

No entanto, a Direção do clube não atribuirá qualquer prémio se as bandeiras que surgirem no estádio forem as habituais. Terão, por isso, de ser originais e alusivas ao Sporting Clube de Espinho.

Subida de divisão do hóquei em patins da Académica de Espinho depende de terceiros

A uma jornada do final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho ainda acalenta uma réstia de esperança. Os academistas, que venceram o encontro do último sábado, na penúltima jornada da prova, ante o Desportivo da Póvoa, por 6-2, não dependem, apenas, de si próprios. Além de terem de vencer o jogo da derradeira jornada, com o CART, no sábado, às 18 horas, nas Caldas das Taipas, os espinhenses dependem de terceiros, nomeadamente dos resultados do Valença em Barcelos, ante o Óquei 'B' e do Riba d'Ave diante o Lavra.

Resultados

Carvalhos-Lavra 8-2
Riba d'Ave-HC Marco 7-1
Juventude Pacense-Cucujães 4-4
AA Espinho-CD Póvoa 6-2
Infante Sagres-OC Barcelos 'B' 5-1
Famalicense-CART 8-4
Valença-EL Azeméis 7-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Valença	58	25	17	7	1	110-64
Riba d'Ave	56	25	18	2	5	147-92
AA Espinho	56	25	18	2	5	157-93
Carvalhos	45	25	14	3	8	126-105
EL Azeméis	43	25	14	1	10	116-97
Famalicense	37	25	11	4	10	96-85
Infante Sagres	37	25	11	4	10	107-102
OC Barcelos 'B'	33	25	10	3	12	84-86
Juventude Pacense	30	25	8	6	11	86-95
HC Marco	30	25	9	3	13	92-117
CD Póvoa	27	25	8	3	14	106-124
Lavra	23	25	7	2	16	77-118
CART	20	25	6	2	17	80-140
Cucujães	8	25	2	2	21	87-153

Última jornada

CART-AA Espinho
(C. Taipas/sábado/18h)
Cucujães-Famalicense
HC Marco-Juventude Pacense
Lavra-Riba d'Ave
EL Azeméis-Carvalhos
OC Barcelos 'B'-Valença
CD Póvoa-Infante Sagres

Casa do FC Porto oferece cachecol a novos sócios

A Casa de Espinho do Futebol Clube do Porto iniciou, recentemente, uma campanha para a angariação de novos associados.

Aos novos sócios, a Casa de Espinho do Futebol Clube do Porto irá oferecer um cachecol dos dragões.

Andebol tigre vence Póvoa de Lanhoso

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho deu mais um passo importante na corrida pela subida à 2.ª Divisão Nacional. Os tigres venceram o Póvoa de Lanhoso, segundo classificado, por 25-26 (8-17 ao intervalo) e estão, agora, a apenas quatro pontos do segundo classificado.

A equipa espinhense, que estava ao intervalo a vencer por 9 golos, acabou por bater o seu adversário por apenas um golo.

Entretanto, a equipa de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho concluiu o Campeonato Regional em primeiro lugar, ao vencer, no último encontro, o Pateira, por 39-40 (27-24 ao intervalo).

A equipa de infantis do Sporting Clube de Espinho continua à frente do Campeonato Nacional, com cinco pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o S. Bernardo e caminham a passos largos para o apuramento para a fase final que, este ano, irá realizar-se em Braga.

Os tigres bateram o S. Paio de Oleiros por 30-6 (12-4 ao intervalo). Recorde-se que a equipa liderada por Hugo Valente conquistou, na época passada, o terceiro lugar no Nacional.

Por fim, os minis masculinos do Sporting Clube de Espinho (equipa A), venceu o S. Bernardo 'B' por 36-31 (18-20 ao intervalo).

Seniores – Vítor Pereira e João Ribeiro (guarda-redes); Francisco Relvas, Francisco Lopes (1 golo), Bruno Antunes (3), João Domingues (6), Pedro Almeida (1), Ricardo Soares (1), Manuel Sousa (1), Tiago Ferreira, João Pinhal (7) e Vasco Marques (6). Treinador: Hugo Valente.

Juniores – João Castro (guarda-redes); Tiago Guedes (7 golos), José Cruz (2), Tiago Soares (3), Carlos Vendas, Tiago Ferreira (16), Diogo Ramos (2) e Francisco Lopes (10). Treinador: José Jorge.

Infantis – Gonçalo Loureiro e Miguel Loureiro (guarda-redes); Filipe Ferreira, André Sousa (8 golos), Igor Duarte (2), Gonçalo Silva (2), João Félix (1), Bernardo Costa (1), Sérgio Maganinho (10), Emílio Figueiras (3), João Tavares, Tiago Fonseca, Nuno Pinto, Luis Relvas, Vasco Brandão e Vasco Lacerda (3). Treinador: Hugo Valente.

o Minis (equipa A) – Pedro Gouveia, Afonso Marques (3 golos), Diogo Tavares (9), Gonçalo Carvalho (4), Gustavo Carvalho (3), Gustavo Ferreira, João Pinheiro (4), João Pereira (3), Rafael Duarte (1), Ricardo Maganinho, Tiago Sousa (9), Gonçalo Bastos. Treinador: Rui Cordeiro.

Próximos jogos: Ginásio Clube de Santo Tirso 'B'-Sporting Clube de Espinho (seniores masculinos), amanhã (sexta-feira), às 21h30, na Nave Desportiva de Espinho; Sporting Clube de Espinho-Feirense 'B' (iniciados masculinos), domingo, às 17 horas, na Nave Desportiva de Espinho; Monte-Sporting Clube de Espinho (infantis masculinos), sábado, às 15 horas, no Pavilhão do Monte, na Murtosa; CAIC-Sporting Clube de Espinho 'A' (minis masculinos), domingo, às 10 horas, no Pavilhão do CAIC, em Cernache; Sporting Clube de Espinho 'B'-Monte (minis masculinos), domingo, às 15 horas, na Nave Desportiva de Espinho.

As minis venceram folgadamente por 2-25 no reduto do Alavarium

A formação de juvenis/juniores recebeu e venceu por 36-14 a equipa do Oliveira de Frades

Sonho morre no Marão – hóquei em campo de sub-15

Depois de na semana passada a equipa de sub-15 de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho ter derrotado, em casa (Santa Maria de Lamas), o Viso, este domingo tinha pela frente um jogo que lhes podia dar esperança para a chegada à fase final. Mas a derrota por 3-1, em Mirandela, ante o Camir, afastou o sonho dos academistas…

Com um começo muito lento, pois estavam a jogar hóquei num campo de futebol, mas cientes da importância do jogo nas suas aspirações, os mochos iam, aos poucos, chegando à baliza do CAMIR. Nos primeiros 15 minutos foram várias as oportunidades de marcar mas, ou por falta de pontaria, ou com a boa exibição do guardião adversário, tal não aconteceu.

Com o jogo equilibrado a meio-campo, perto do cinco minutos finais, sem que nada o fizesse prever, num ressalto dentro da área, os atletas de Mirandela fizeram o 1-0, resultado que chegou ao intervalo.

Após o descanso, o treinador Hugo Gonçalves fez algumas mudanças (arriscadas) e teve logo na primeira jogada Rafa em frente ao guarda-redes!

O jogo parecia controlado, mas o CAMIR, em vantagem no resultado, começou a estar à espera dos mochos, que tudo faziam para chegar ao empate. Ruben, Paulo, Rafa e Rodrigo tiveram várias vezes o golo nas mãos.

O CAMIR, aproveitou um contra-ataque e fizeram o 2-0.

A 10 minutos do fim foi a vez de João Rocha perder a oportunidade de reduzir, ao falhar uma grande penalidade. Este lance pesou jovens espinhenses que, logo de seguida, viram num canto, o CAMIR a fazer o 3-0. Resultado injusto já que os academistas tudo faziam para marcar.

Finalmente, a Académica conseguiu reduzir, por Paulo. Os espinhenses ainda tentaram chegar ao empate, mas o guardião adversário soube guardar bem a sua baliza.

Com este resultado, os academistas não ficaram apurados para a final.

No próximo domingo, a equipa da Académica defronta o Viso, às 10h30, no Sintético de Santa Maria de Lamas.

Mais de uma centena de golos do andebol academista

Nos quatro jogos realizados no passado fim-de-semana, as equipas de andebol feminino da Associação Académica de Espinho conseguiram três vitórias, com 116 golos marcados e 55 sofridos.

A primeira equipa a contribuir para esta contagem foi a de infantis que, no sábado, recebeu e bateu o Salreu, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, Cassufas (Anta), por 34-14.

No domingo, a equipa de juvenis/juniores recebeu a formação do Oliveira de Frades, no pavilhão do Mocho, e conseguiu fazer ainda melhor do que as infantis, marcando mais dois golos, fixando o marcador em 36-14.

As minis, na deslocação ao Alavarium, não querendo ficar para trás, quase não deixaram o adversário 'respirar' e regressaram a Espinho com uma vitória por 2-25.

A quem a vitória fugiu por pouco, foi à equipa de iniciadas, que na última jornada, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis não conseguiu bater a equipa vinda de Alpendorada, e perdeu por uma diferença de quatro golos: 21-25.

Minis – Maria Moreira, Beatriz Lapa, Ana Ribeiro (3 golos), Beatriz Ferreira, Luana Redol, Matilde Oliveira (5), Carolina Marques (2), Sara Silva (1), Luísa Maganinho, Lara Dias (2), Mariana Ferreira (11) e Jéssica Barbosa (1). Treinadora: Sara Magalhães.

Infantis – Mariana Loureiro, Luna Gomes, Lara Marques (6 golos), Ana Pereira, Maria Carvalho, Inês Ramos, Francisca Cardoso (5), Raquel Tavares (1), Maria Sousa, Lia Gomes (1), Joana Campos (9), Luana Ferreira (2), Ana Branco (9), Maria Venâncio (1) e Joana Pimenta. Treinador: Adelino Pinto.

Iniciados – Maria Cálix, Renata Couto (3 golos), Silvana Lopes, Luísa Oliveira (3), Mariana Valente Ana Ribeiro, Maria Pimenta (1), Maria Catarino, Carolina Loureiro (6), Rita Gomez (2), Clara Bohnke, Ana Silva, Sofia Gonçalves (5), Rita Correia (1), Mariana Pereira e Diana Belinha. Treinador: Gustavo Silva.

Juvenis/juniores – Sara Silva, Sofia Mota (3 golos), Maria Leite, Mariana Sousa (1), Rita Mota (1), Viviana Silva (11), Sara Moutinho, Leonor Gonçalves (12), Rita Pinho, Sofia Martins, Maria Mota (1), Fabiana Moreira (6), Inês França (1) e Bárbara Malta. Treinadores: Miguel Barbosa e Adelino Pinto.

Juvenis academistas na fase final de voleibol

As equipas de iniciados e de infantis de voleibol da Associação Académica de Espinho saíram vitoriosas dos jogos que realizaram este fim-de-semana, a contar para os respetivos campeonatos nacionais. Os iniciados bateram o Benfica por 3-0 (25-19, 25-18 e 25-22) e os infantis derrotaram o Fiães por igual marca (25-10, 25-4 e 25-14). Os juvenis garantiram a presença na fase final nacional.

O jogo de iniciados teve sentido único, com os jovens academistas a mostrarem que estavam ali para dificultar a 'vida' ao adversário.

No primeiro set, entrada forte com um bom serviço, uma boa receção e um bom ataque que deixou o adversário um pouco desconcentrado. Neste set, os mochos tiveram um contratempo com uma lesão do atleta Francisco Oliveira que teve que se deslocar ao hospital e, por conseguinte, foi necessário fazer uma substituição forçada, entrando para o seu lugar o atleta Rui Monteiro que veio contribuir, e de que maneira, para a vitória no parcial.

No segundo set continuou o 'recital' de bem jogar e de defender e com um serviço agressivo os academistas deixaram o Benfica sem conseguir dar uma resposta.

O terceiro set foi mais equilibrado e com jogadas bem delineadas, os mochos foram gerindo, com boas jogadas de parte a parte.

Os infantis academistas receberam, no domingo à tarde, a equipa do Fiães e sem dificuldade venceram a partida por 3-0.

A história deste jogo foi limitada ao claro domínio dos academistas e à grande diferença entre os dois conjuntos.

Tendo em conta desta diferença o jogo teve uma duração total de 50 minutos, com o primeiro set a durar 16 minutos com um resultado de 25-10. O segundo set durou 15 minutos com o parcial de 25-4 e, por último, o derradeiro terminou em 22 minutos, com 25-14.

No próximo fim-de-semana os mochos terão jornada dupla. Assim, no sábado irão defrontar o Ginásio Clube de S. Tirso, em Santo Tirso pelas 15 horas e, no domingo, recebem no pavilhão da Académica de Espinho a equipa do Leixões, pelas 15 horas.

Por fim, embora tenham perdido o jogo com a Academia José Moreira por 3-2, os juvenis da Associação Académica de Espinho garantiram o apuramento para a fase final do Campeonato Nacional (Final 8) que se disputará nos próximos dias 20, 21 e 22 em Lisboa.

Sabendo que a missão não seria fácil, os academistas jogaram com determinação, com garra e concentrados.

No primeiro set a Académica entrou a perder por (3-1). Contudo, conseguiu a reviravolta no marcador e nunca mais perdeu a liderança acabando por vencer por (23-25) num set bem disputado e com bons momentos de voleibol.

No segundo set Academia José Moreira entrou melhor no jogo e conseguiu controlar o set até ao fim e venceu por 25-20.

No terceiro set os academistas não deram grandes hipóteses ao seu adversário, vencendo com uma certa facilidade por 19-25, uma vez que voltaram a jogar com ambição, sacrifício e querer, sabendo que a vitória neste set garantia a passagem à Final 8.

Já no quarto e quinto sets a Academia José Moreira voltou ao jogo acabando por vencer com uma certa facilidade por 25-15 e 15-10, altura em que o treinador, Hélder Marçal, aproveitou para rodar os atletas menos utilizados, já que o apuramento para a final estava garantido.

Rui Santos e Inês Melo destacam-se no Torneio Nadador Completo

Infantis e juvenis do Sporting de Espinho no Torneio Nadador Completo

Os infantis e juvenis do Sporting de Espinho participaram no Torneio Nadador Completo, organizado pelas associações de todo o país e regulamentado pela Federação Portuguesa de Natação. Neste Torneio todos os nadadores tiveram que nadar as provas de 100 metros mariposa, 100m costas, 100m bruços, 100m livres e 200m estilos. A classificação final foi realizada através da soma dos pontos FINA de cada uma das provas.

O destaque no setor masculino vai para Rui Santos que obteve o nono lugar na classificação final de infantis A com 1515 pontos, ao ficar em quinto nos 100 metros mariposa, sétimo nos 100m livres, nono nos 100m costas, 13.º nos 200m estilos e 19.º nos 100m bruços.

Destaque no setor feminino para Inês Melo que obteve o décimo lugar na classificação final de juvenis A com 1768 pontos, ficando em nono lugar nos 100m mariposa, 14.º nos 100m livres e 200m estilos, 16.º nos 100m bruços e 20.º nos 100m costas.

Foram batidos 54 recordes pessoais (incluindo tempos parciais).

No quadro masculino, Miguel Vaz foi décimo na classificação final de juvenis A, com 1332 pontos, ao ficar em oitavo nos 100m livres, 100m bruços e 200m estilos e em nono nos 100m costas, tendo sido desclassificado na prova dos 100m mariposa; Diogo Mendes, 982 pontos, 20.º na classificação final de infantis B, 18.º nos 200m estilos, 19.º nos 100m bruços, 21.º nos 100m livres e 23.º nos 100m costas e 100m mariposa; Vasco Guedes, 23.º lugar no escalão de juvenis B com 1132 pontos, 21.º nos 100m livres, 23.º nos 100m mariposa e 200m estilos, 23.º nos 100m costas e 26.º nos 100m bruços; Rodrigo Gonçalves, 819 pontos, 25.º na classificação de infantis B, 22.º nos 100m bruços, 25.º nos 200m estilos, 27.º nos 100m costas, 28.º nos 100m livres e 29.º nos 100m mariposa; Pedro Ferrão, 27.º na classificação de juvenis B com 714 pontos, 20.º nos 100m bruços, 21.º nos 100m mariposa e 22.º nos 100m livres, sendo desclassificado nas provas de 100m costas e 200m estilos; Gustavo Marques, 28.º na classificação de infantis B com 733 pontos, 11.º nos 100m mariposa e 200m ÿ□estilos e 16.º nos 100m livres, tendo sido desclassificado nas provas de 100m bruços e 100m costas.

No feminino, Maria Almeida obteve foi 15.ª com 1450 pontos na classificação de infantis A, 16.ª nos 100m mariposa e 100m bruços, 17.ª nos 100m livres e 20.ª nos 100m costas e 200m estilos; Matilde Almeida, 25.ª no escalão de infantis A, 14.ª nos 100m mariposa, 20.ª nos 100m livres, 22.ª nos 200m estilos e 28.ª nos 100m costas, tendo sido desclassificada na prova dos 100m bruços; Maria Inês Poinho, 26.ª com 1088 pontos na classificação de juvenis A, 14.ª nos 100m bruços, 17.ª nos 200m estilos, 21.ª nos 100m mariposa e 23.ª nos 100m livres, tendo sido desclassificada nos 100m costas.

84 anos de serviço público

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

1.ª FASE

Resultados

Cucujães-Estrela Azul 5-1
Oliveira Bairro-Fiães 0-1
Estarreja-S. João Ver 1-0
Soutelo-P. Brandão 2-5
Alba-Gafanha 1-3
Sp. Espinho-Arrifanense 1-2
Avanca-Águeda 2-3
Cesarense-Paivense 5-1
U. Lamas-Feirense 3-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cesarense	87	31	28	3	0	106-14
Feirense	76	31	24	4	3	113-34
Sp. Espinho	64	31	20	4	7	101-49
Avanca	60	31	19	3	9	63-37
Gafanha	54	31	15	9	7	66-43
Alba	53	31	17	2	12	79-58
Oliveira Bairro	48	31	15	3	13	51-41
U. Lamas	45	31	13	6	12	46-51
Arrifanense	41	31	12	5	14	54-58
Estarreja	40	31	12	4	15	39-49
S. João Ver	39	31	12	3	16	50-71
Águeda	37	31	11	4	16	46-65
Cucujães	37	31	10	7	14	65-77
Fiães	34	31	10	4	17	54-74
Soutelo	33	31	9	6	16	48-63
Paivense	25	31	7	4	20	38-75
P. Brandão	17	31	4	5	22	32-92
Estrela Azul	8	31	2	2	27	22-122

Próxima jornada

Fiães-Estrela Azul
S. João Ver-Oliveira Bairro
P. Brandão-Estarreja
Gafanha-Soutelo
Arrifanense-Alba
Águeda-Sp. Espinho
(Águeda/sábado/17h)
Paivense-Avanca
Feirense-Cesarense
U. Lamas-Cucujães

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

1.ª FASE

Resultados

Carregosense-Soutelo 0-2
Lourosa-Feirense 0-2
S. João Ver-Gafanha 1-2
Águeda-Oliveira Bairro 1-1
Oliveirense-Alba 5-0
Avanca-Sanjoanense 3-4
Sp. Espinho-Arouca 2-5
Taboeira-U. Lamas 4-2
Anadia-Fiães 0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Taboeira	80	31	25	5	1	107-23
Anadia	73	31	23	4	4	94-30
Feirense	69	31	20	9	2	66-27
Águeda	59	31	18	5	8	66-38
Arouca	53	31	16	5	10	68-49
Sp. Espinho	51	31	16	3	12	80-56
Fiães	51	31	16	3	12	92-41
Avanca	47	31	14	5	12	66-43
Oliveirense	45	31	13	6	12	60-56
U. Lamas	44	31	13	5	13	81-78
Lourosa	40	31	12	4	15	54-45
Sanjoanense	38	31	12	2	17	57-62
Alba	37	31	12	1	18	37-74
Gafanha	36	31	10	6	15	42-45
Oliveira Bairro	29	31	8	5	18	38-88
Soutelo	20	31	6	2	23	19-107
S. João Ver	17	31	5	2	24	26-90
Carregosense	11	31	3	2	26	31-132

Próxima jornada

Feirense-Soutelo
Gafanha-Lourosa
Oliveira Bairro-S. João Ver
Fiães-Águeda
Alba-Anadia
Sanjoanense-Oliveirense
Arouca-Avanca
U. Lamas-Sp. Espinho
(SM Lamas/domingo/9h)
Taboeira-Carregosense

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO

2.ª FASE - APURAMENTO CAMPEÃO

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Mealhada 3-2
Cesarense-Estarreja 7-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	6	2	2	0	0	7-3
Cesarense	4	2	1	1	0	9-2
Mealhada	1	2	0	1	1	4-5
Estarreja	0	2	0	0	2	1-11

Próxima jornada

Cesarense-ADF Anta/Baixinhos
(Cesar/domingo/9h)
Mealhada-Estarreja

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO

PROVA DE ENCERRAMENTO

SÉRIE A

Resultados

Lourosa-ADF Anta/Baixinhos 1-2
Canedo-Fiães 4-3
Folgou o Relâmpago

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Canedo	3	1	1	0	0	4-3
ADF Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	2-1
Lourosa	0	1	0	0	1	1-2
Relâmpago	0	0	0	0	0	0-0
Fiães	0	1	0	0	1	3-4

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Canedo
(Guetim/sábado/9h)
Fiães-Relâmpago
Folga o Lourosa

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO

PROVA DE ENCERRAMENTO

SÉRIE D

Resultados

Esmoriz-Unidos Rossas 4-6
Tarei-Sp. Espinho 3-0
Folgou o Cucujães

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Tarei	3	1	1	0	0	3-0
Unidos Rossas	3	1	1	0	0	6-4
Sp. Espinho	0	1	0	0	1	0-3
Cucujães	0	0	0	0	0	0-0
Esmoriz	0	1	0	0	1	4-6

Próxima jornada

Unidos Rossas-Tarei
–Sp. Espinho-Cucujães
(Espinho/domingo/9h)
Folga o Esmoriz

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

1.ª FASE

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Taboeira 6-0
Mealhada-Águeda 2-0
Sanjoanense-Sp. Espinho 0-2
Bustelo-Arouca 1-0
Gafanha-Paivense 3-2
Beira Mar-Geração Paramos 1-1
Oliveirense-Oliveira Bairro 0-1
P. Brandão-U. Lamas 0-6
Feirense-Anadia 5-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	86	31	28	2	1	100-15
ADF Anta/Baixinhos	66	31	19	9	3	57-27
Anadia	65	31	20	5	6	89-38
Gafanha	50	31	15	5	11	50-48
U. Lamas	50	31	15	5	11	56-40
Águeda	49	31	15	4	12	75-58
Feirense	48	31	15	3	13	47-38
P. Brandão	47	31	14	5	12	54-49
Arouca	45	31	14	3	14	65-58
Oliveirense	44	31	12	8	11	57-46
Mealhada	43	31	11	10	10	50-51
Oliveira Bairro	43	31	10	13	8	28-26
Geração Paramos	38	31	10	8	13	48-40
Bustelo	35	31	10	5	16	39-66
Paivense	26	31	7	5	19	41-68
Beira Mar	23	31	6	5	20	39-79
Sanjoanense	13	31	2	7	22	29-106
Taboeira	13	31	3	4	24	16-87

Próxima jornada

Águeda-Taboeira
Sp. Espinho-Mealhada
(Espinho/domingo/11h)
Arouca-Sanjoanense
Paivense-Bustelo
Geração Paramos-Gafanha
(Paramos/domingo/11h)
Oliveira Bairro-Beira Mar
U. Lamas-Oliveirense
Anadia-P. Brandão
Feirense-ADF Anta/Baixinhos
(SM Feira/domingo/11h)

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO

PROVA DE ENCERRAMENTO

SÉRIE A

Resultados

Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos 3-1
Sanjoanense-U. Lamas ..... a)
Folgou o Feirense
a) Adiado para 26 maio

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	3	1	1	0	0	3-1
Feirense	0	0	0	0	0	0-0
U. Lamas	0	0	0	0	0	0-0
Sanjoanense	0	0	0	0	0	0-0
ADF Anta/Baixinhos	0	1	0	0	1	1-3

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense
(Guetim/sábado/11h)
U. Lamas-Feirense
Folga a Oliveirense

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO

PROVA DE ENCERRAMENTO

SÉRIE C

Resultados

Fiães-ADF Anta/Baixinhos 4-1
Geração Paramos-Fermedo 0-3
Folgou o Arouca

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	3	1	1	0	0	4-1
Fermedo	3	1	1	0	0	3-0
ADF Anta/Baixinhos	0	1	0	0	1	1-4
Arouca	0	0	0	0	0	0-0
Geração Paramos	0	1	0	0	1	0-3

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Geração Paramos
(Guetim/sábado/11h)
Fermedo-Arouca
Folga o Fiães

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO

PROVA DE ENCERRAMENTO

SÉRIE E

Resultados

Sanguedo-S. João Ver 3-6
Sp. Espinho-Canedo 8-1
Folgou o Argoncilhe

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	3	1	1	0	0	8-1
S. João Ver	3	1	1	0	0	6-3
Canedo	0	1	0	0	1	1-8
Argoncilhe	0	0	0	0	0	0-0
Sanguedo	0	1	0	0	1	3-6

Próxima jornada

S. João Ver-Sp. Espinho
(SJ Ver/domingo/10h)
Canedo-Argoncilhe
Folga o Sanguedo

INFANTIS A - GRUPO 1

2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Feirense-ADF Anta/Baixinhos 7-0
Anadia-U. Lamas 6-0
Gafanha-Cesarense 3-1
Avanca-Vista Alegre ..... a)
a) Adiado

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	19	9	6	1	2	34-14
Vista Alegre	19	8	6	1	1	19-10
Anadia	19	9	6	1	2	29-12
Gafanha	14	9	4	2	3	22-17
Cesarense	9	9	3	0	6	15-26
Avanca	9	8	2	3	3	21-17
ADF Anta/Baixinhos	8	9	2	2	5	20-32
U. Lamas	3	9	1	0	8	11-43

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Gafanha
(Cassufas/sábado/9h)
Anadia-Feirense
Cesarense-Avanca
Vista Alegre-U. Lamas

INFANTIS A - GRUPO 1

2.ª FASE - GOLD B

Resultados

Arrifanense-Sanjoanense 0-1
Sp. Espinho-Sanguedo 8-1
Vilamaiorense-Carregosense 2-0
Cortegaça-Fiães 5-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	27	9	9	0	0	55-7
Vilamaiorense	21	9	7	0	2	32-13
Arrifanense	16	9	5	1	3	46-14
Cortegaça	15	9	5	0	4	34-32
Sp. Espinho	12	9	4	0	5	30-26
Fiães	12	9	4	0	5	28-33
Carregosense	4	9	1	1	7	22-32
Sanguedo	0	9	0	0	9	5-95

Próxima jornada

Sanjoanense-Vilamaiorense
Sp. Espinho-Arrifanense
(Espinho/sábado/9h)
Carregosense-Cortegaça
Fiães-Sanguedo

INFANTIS A - GRUPO 2

2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos 3-3
Fiães-U. Lamas 0-3
Feirense-Unidos Rossas 13-0
Arrifanense-Sanjoanense 0-3
Folgou a Oliveirense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	31	11	10	1	0	79-7
U. Lamas	28	11	9	1	1	47-11
Sanjoanense	25	12	8	1	3	45-17
Sp. Espinho	22	12	7	1	4	38-26
Oliveirense	17	11	5	2	4	35-35
ADF Anta/Baixinhos	16	12	5	1	6	37-37
Fiães	10	12	3	1	8	21-52
Unidos Rossas	3	12	1	0	11	12-97
Arrifanense	0	11	0	0	11	6-38

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Feirense
(Cassufas/sábado/9h)
U. Lamas-Sp. Espinho
(SM Lamas/sábado/9h)
Oliveirense-Fiães
Unidos Rossas-Arrifanense
Folga a Sanjoanense

INFANTIS B - GRUPO 1

2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Feirense-ADF Anta/Baixinhos 3-2
LAAC-Vilamaiorense 2-5
Taboeira-Anadia 4-1
Casa Benfica Estarreja-Sanjoanense 3-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	25	9	8	1	0	41-14
Casa Benfica Estarreja	22	9	7	1	1	25-8
Taboeira	16	9	5	1	3	17-15
Anadia	14	9	4	2	3	21-16
Vilamaiorense	10	9	3	1	5	17-24
Sanjoanense	9	9	3	0	6	17-28
ADF Anta/Baixinhos	6	9	2	0	7	18-29
LAAC	3	9	1	0	8	7-29

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Taboeira
(Cassufas/sábado/10h15)
LAAC-Feirense
Anadia-Casa Benfica Estarreja
Sanjoanense-Vilamaiorense

INFANTIS B - GRUPO 1

2.ª FASE - GOLD B

Resultados

Avanca-Oliveirense 2-5
Sp. Espinho-Cortegaça 4-2
Lourosa-Milheiroense 4-0
Cucujães-S. João Ver 0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	21	9	7	0	2	35-26
Lourosa	19	9	6	1	2	36-15
Avanca	17	9	5	2	2	42-19
S. João Ver	15	9	5	0	4	21-17
Sp. Espinho	13	9	4	1	4	23-28
Cortegaça	9	9	3	0	6	24-42
Milheiroense	9	9	3	0	6	15-35
Cucujães	3	9	1	0	8	12-26

Próxima jornada

Oliveirense-Lourosa
Sp. Espinho-Avanca
(Espinho/sábado/10h15)
Milheiroense-Cucujães
S. João Ver-Cortegaça

INFANTIS B - GRUPO 2

2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Sp. Espinho-Oliveirense 2-1
Feirense-Vilamaiorense 5-1
ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense 1-1
Folgou o Fiães

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	31	11	10	1	0	54-15
Oliveirense	20	12	6	2	4	37-26
Sanjoanense	19	11	5	4	2	32-26
Sp. Espinho	16	11	5	1	5	25-43
Fiães	11	11	3	2	6	21-36
ADF Anta/Baixinhos	11	11	2	5	4	24-22
Vilamaiorense	1	11	0	1	10	12-37

Última jornada

Vilamaiorense-Sp. Espinho
(Vila Maior/sábado/10h15)
Sanjoanense-Feirense
Fiães-ADF Anta/Baixinhos
(Fiães/sábado/10h15)
Folga o Oliveirense

BENJAMINS A - 2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Anadia-Feirense 5-2
Sanjoanense-Mourisquense 3-3
Oliveira Bairro-Casa Benfica Aveiro 1-3
ADF Anta/Baixinhos-Cesarense 11-1
Avanca-Fiães 2-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Anadia	39	13	13	0	0	73-17
Mourisquense	31	13	10	1	2	38-22
Casa Benfica Aveiro	22	13	7	1	5	36-41
ADF Anta/Baixinhos	22	13	6	4	3	43-22
Fiães	19	13	6	1	6	39-24
Feirense	16	13	4	4	5	36-30
Sanjoanense	15	13	4	3	6	44-48
Avanca	12	13	3	3	7	30-49
Oliveira Bairro	6	13	1	3	9	21-43
Cesarense	2	13	0	2	11	20-84

Próxima jornada

Feirense-ADF Anta/Baixinhos
(SM Feira/sábado/15h30)
Mourisquense-Anadia
Casa Benfica Aveiro-Sanjoanense
Cesarense-Avanca
Fiães-Oliveira Bairro

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

S. João Ver-Vilamaiorense 0-3
Lourosa-Paivense 3-3
P. Brandão-Sp. Espinho 5-0
Folgou o Esmoriz

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	27	11	9	0	2	38-18
Lourosa	22	11	7	1	3	37-29
Vilamaiorense	19	12	6	1	5	44-38
P. Brandão	17	11	5	2	4	38-33
Paivense	11	11	3	2	6	28-38
Esmoriz	9	11	3	0	8	27-38
S. João Ver	8	11	2	2	7	19-37

Última jornada

Paivense-S. João Ver
Sp. Espinho-Lourosa
(Espinho/sábado/15h30)
Esmoriz-P. Brandão
Folga o Vilamaiorense

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD B

Resultados

U. Lamas-Argoncilhe 3-1
Sp. Espinho-Fiães 1-2
ADF Anta/Baixinhos-Canedo 7-1
Folgou o Lourosa

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	31	11	10	1	0	78-11
U. Lamas	25	11	8	1	2	40-28
Sp. Espinho	19	11	6	1	4	46-31
ADF Anta/Baixinhos	18	11	6	0	5	44-28
Lourosa	16	11	5	1	5	31-32
Canedo	3	11	1	0	10	16-59
Argoncilhe	3	12	1	0	11	12-78

Última jornada

Fiães-U. Lamas
Canedo-Sp. Espinho
(Canedo/sábado/15h30)
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos
(Lourosa/sábado/15h30)
Folga o Argoncilhe

BENJAMINS B - 2.ª FASE

PREMIUM

Resultados

Fiães-Casa Benfica Estarreja 0-9
Oliveirense-Lourosa 4-2
Feirense-Sanjoanense 2-1
ADF Anta/Baixinhos-Gafanha 2-1
Oliveira Bairro-Taboeira 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Casa Benfica Estarreja	37	13	12	1	0	92-15
Taboeira	31	13	10	1	2	54-17
Gafanha	27	13	8	3	2	51-38
Feirense	23	13	7	2	4	38-21
Oliveira Bairro	21	13	6	3	4	35-40
Oliveirense	17	13	5	2	6	35-37
Sanjoanense	15	13	4	3	6	40-38
Fiães	6	13	2	0	11	27-79
Lourosa	6	13	1	3	9	17-57
ADF Anta/Baixinhos	3	13	1	0	12	15-62

Próxima jornada

Casa Benfica Estarreja-ADF Anta/Baixinhos
(Estarreja/domingo/9h)
Lourosa-Fiães
Sanjoanense-Oliveirense
Gafanha-Oliveira Bairro
Taboeira-Feirense

BENJAMINS B - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Oliveirense-Avanca 5-2
Salesiano Arouca-Cucujães 5-2
ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho 0-8
Cesarense-Esc. Rui Dolores 14-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	30	13	10	0	3	58-30
Sp. Espinho	29	13	9	2	2	64-36
Salesiano Arouca	25	13	8	1	4	56-28
Cesarense	24	13	8	0	5	56-27
Cucujães	21	13	7	0	6	38-32
Avanca	15	13	4	3	6	41-51
ADF Anta/Baixinhos	6	13	2	0	11	21-72
Esc. Rui Dolores	3	13	1	0	12	16-74

Última jornada

Avanca-Cesarense
Cucujães-Oliveirense
Sp. Espinho-Salesiano Arouca
Esc. Rui Dolores-ADF Anta/Baixinhos
(Travanca/sábado/11h30)

TRAQUINAS A - 2.ª FASE

PREMIUM

Resultados

Sanjoanense-Feirense 3-5
Oliveirense-Estarreja 4-0
Lourosa-Oliveira Bairro 8-0
ADFAnta/Baixinhos-CasaBenfica Aveiro 1-0
Gafanha-Fiães 2-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lourosa	33	13	10	3	0	38-13
Feirense	31	13	10	1	2	43-12
Casa Benfica Aveiro	25	13	8	1	4	25-12
Oliveirense	21	13	6	3	4	42-30
Fiães	18	13	5	3	5	38-37
ADF Anta/Baixinhos	16	13	4	4	5	20-24
Gafanha	15	13	5	0	8	36-35
Estarreja	12	13	3	3	7	21-37
Oliveira Bairro	7	13	2	1	10	9-50
Sanjoanense	7	13	2	1	10	12-34

Próxima jornada

Feirense-ADF Anta/Baixinhos
(SM Feira/sábado/15h30)
Estarreja-Sanjoanense
Oliveira Bairro-Oliveirense
Casa Benfica Aveiro-Gafanha
Fiães-Lourosa

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Feirense-Vilamaiorense 2-2
Sp. Espinho-Salesiano Arouca 5-4
ADF Anta/Baixinhos-Arrifanense 1-8
Folgou o Milheiroense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	26	11	8	2	1	38-17
Vilamaiorense	23	12	7	2	3	40-32
Arrifanense	20	11	6	2	3	46-35
Sp. Espinho	19	11	6	1	4	38-22
Salesiano Arouca	19	11	6	1	4	55-29
Milheiroense	3	11	1	0	10	19-61
ADF Anta/Baixinhos	3	11	1	0	10	14-54

Próxima jornada

Salesiano Arouca-Feirense
Arrifanense-Sp. Espinho
(Arrifana/sábado/11h30)
Milheiroense-ADF Anta/Baixinhos
(Milheirós Poiares/sábado/11h30)
Folga o Vilamaiorense

TRAQUINAS B - 2.ª FASE

SÉRIE A

Resultados

Sanjoanense-P. Brandão 7-0
Lourosa-Feirense 0-2
Estarreja-ADF Anta/Baixinhos 1-6
Folgou a Oliveirense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	25	9	8	1	0	71-10
Estarreja	16	9	5	1	3	22-25
Feirense	15	9	4	3	2	13-17
Oliveirense	11	8	3	2	3	22-24
ADF Anta/Baixinhos	9	7	3	0	4	23-24
P. Brandão	4	8	0	4	4	5-25
Lourosa	1	8	0	1	7	5-3

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense
(Cassufas/sábado/11h30)
P. Brandão-Lourosa
Oliveirense-Estarreja
Folga o Feirense

TRAQUINAS B - 2.ª FASE

SÉRIE B

Resultados

Esc. Rui Dolores-Salesiano Arouca 5-3
Vilamaiorense-Avanca 1-7
Arrifanense-ADF Anta/Baixinhos 3-2
Fajões-Milheiroense 2-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Avanca	30	10	10	0	0	91-10
Salesiano Arouca	21	9	7	0	2	39-20
Esc. Rui Dolores	18	10	6	0	4	38-41
Milheiroense	11	10	3	2	5	26-50
Fajões	11	9	3	2	4	14-20
Arrifanense	10	10	3	1	6	20-42
ADF Anta/Baixinhos	10	10	3	1	6	15-32
Vilamaiorense	2	10	0	2	8	15-43

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Esc. Rui Dolores
(Cassufas/sábado/11h30)
Salesiano Arouca-Vilamaiorense
Milheiroense-Avanca
Fajões-Arrifanense

FUTEBOL – I LIGA

Resultados

Paços Ferreira-Tondela 1-4
Rio Ave-FC Porto 1-3
Académica-Braga 0-0
Sporting-V. Setúbal 5-0
Nacional-Belenenses 2-2
Boavista-U. Madeira 1-0
V. Guimarães-Moreirense 4-1
Marítimo-Benfica 0-2
Estoril Praia-Arouca 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	85	33	28	1	4	84-21
Sporting	83	33	26	5	2	75-21
FC Porto	70	33	22	4	7	63-30
Braga	58	33	16	10	7	54-31
Arouca	53	33	13	14	6	45-36
Paços Ferreira	48	33	13	9	11	43-42
Estoril Praia	47	33	13	8	12	39-39
Rio Ave	47	33	13	8	12	42-43
V. Guimarães	39	33	9	12	12	43-51
Nacional	38	33	10	8	15	39-52
Belenenses	38	33	9	11	13	42-65
Marítimo	35	33	10	5	18	44-61
Moreirense	33	33	8	9	16	36-53
Boavista	33	33	8	9	16	24-37
V. Setúbal	29	33	6	11	16	40-61
U. Madeira	29	33	7	8	18	26-48
Tondela	27	33	7	6	20	32-54
Académica	25	33	5	10	18	32-58

Últim a jornada (34.ª - 15/05/2016)

Tondela-Académica
FC Porto-Boavista
V. Setúbal-Paços Ferreira
Moreirense-Marítimo
U. Madeira-Rio Ave
Arouca-V. Guimarães
Belenenses-Estoril Praia
Benfica-Nacional
Braga-Sporting

II LIGA

Resultados

Freamunde-Penafiel 1-0
Portimonense-Chaves 1-1
Sporting B-V. Guimarães B 2-4
Famalicão-Atlético CP 2-2
Farense-Desp. Aves 2-1
Santa Clara-SC Braga B 1-0
Sp. Covilhã-UD Oliveirense 2-1
Feirense-Gil Vicente 3-2
Leixões-Olhanense 0-2
Mafra-Ac. Viseu 1-1
Oriental-Varzim 0-2
FC Porto B-Benfica B 3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Porto B	86	45	26	8	11	83-49
Chaves	80	45	21	17	7	59-38
Feirense	77	45	21	14	10	54-37
Portimonense	77	45	20	17	8	57-45
Freamunde	74	45	20	14	11	52-31
Famalicão	71	45	18	17	10	63-50
Desp. Aves	66	45	19	9	17	57-47
Olhanense	66	45	18	12	15	41-39
Varzim	64	45	17	13	15	51-48
Sporting B	64	45	18	10	17	60-58
Gil Vicente	62	45	16	14	15	56-53
Penafiel	60	45	13	21	11	48-45
Sp. Covilhã	58	45	13	19	13	45-46
Santa Clara	57	45	15	12	18	49-51
V. Guimarães B	57	45	15	12	18	57-66
Braga B	56	45	15	11	19	46-53
Ac. Viseu	53	45	12	17	16	44-60
Mafra	53	45	12	17	16	36-39
Leixões	52	45	13	13	19	43-55
Benfica B	52	45	14	10	21	54-64
Farense	51	45	14	11	20	46-54
Atlético CP	51	45	12	15	18	47-53
Oriental	38	45	8	14	23	44-65
UD Oliveirense	29	45	6	11	28	41-87

Última jornada (46.ª - 14/05/2016)

Ac. Viseu-Sp. Covilhã
Penafiel-Famalicão
Gil Vicente-Farense
UD Oliveirense-Leixões
Varzim-Portimonense
SC Braga B-Sporting B
V. Guimarães B-FC Porto B
Atlético CP-Oriental
Desp. Aves-Mafra
Benfica B-Freamunde
Chaves-Feirense
Olhanense-Santa Clara

totobola

Concurso dos Orgãos de Informação n.º 21/2016 de 22/05/2016. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BARCELONA - SEVILHA	1
2. CÓRDOBA - ELCHE	1
3. GIRONA - MAIORCA	1
4. TENERIFE - VALLADOLID	X
5. ALBACETE - ALCORCÓN	1
6. LEGANÉS - HUESCA	1
7. SARAGOÇA - NÁSTIC	1
8. ALAVÉS - PONFERRADINA	1
9. LUGO - A. BILBAU B	1
10. OSASUNA - NUMANCIA	1
11. MIRANDÉS - LLAGOSTERA	1
12. ALMERÍA - OVIEDO	1
13. OREBRO - NORRKOPING	X

Iniciados tigres marcam centésimo golo

A equipa de futebol de iniciados do Sporting Clube de Espinho alcançou o seu centésimo golo desta época no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, pelo estreante, Diogo Vieira. Os tigres, que haviam garantido o título há já algum tempo, foram a S. João da Madeira bater a Sanjoanense por 0-2.

Mais um jogo dos iniciados A do Sporting Clube de Espinho nesta fase, para cumprir calendário, pois esta equipa já se sagrou campeã distrital, ascendendo no próximo ano ao Campeonato Nacional.

Inicio de jogo com boas triangulações dos tigres, mas com pouca intensidade, criando nos primeiros 20 minutos algumas oportunidades de golo, por Sandro, Ricardo, Marques e Costa que num canto rematou ao ferro.

A equipa da Sanjoanense defendia como podia e, os poucos contra-ataques que realizou foram bem parados pela defesa espinhense. Perto dos 25 minutos surgiu o primeiro golo espinhense, concretizado por Sandro, no limite do fora de jogo e após um passe bem medido por Henrique. Chegou-se ao final da primeira parte com o resultado em 0-1 para os tigres.

Ao intervalo Paquete fez três substituições de forma a dar minutos a alguns jogadores menos utilizados, entrando Vieira, Eduardo e Fábio. O jogo continuou em toada morna.

No entanto, o Sporting Clube de Espinho criou várias oportunidades, concretizando o golo número 100 da época e o segundo deste encontro, através de Vieira, que fez o seu primeiro jogo por esta equipa esta época.

Até ao final entraram, ainda, Diogo, que também se estreou nesta equipa e Gabi, para fazerem os últimos 15 minutos do encontro e dessa forma ajudarem a equipa na manutenção do resultado, a 26.ª vitória no campeonato.

Sanjoanense, 0
Sporting de Espinho, 2

Jogo no Centro de Formação da Associação Desportiva Sanjoanense, em S. João da Madeira.

Árbitro: Paulo Neves (AF Aveiro).

Associação Desportiva Sanjoanense – Rafael; João Almeida, Gabriel, Leonardo e Rafael Magalhães; Tomás, André Soares e Carlos Silva; João Filipe, Xavier e Tomás Leite.

Jogaram ainda: Simão, Carlos Ferreira, Pedro Gomes e Afonso Saraiva.

Sporting Clube de Espinho – Bernardo; Resende, Pedro Carvalho, Costa e Simão (cap.); Rodrigo, Gonçalo Marques e Henrique; Ricardo, Sandro Brandão e Avelino.

Jogaram ainda: Malecas, Diogo Ferreira, Diogo Vieira, Gabriel Sousa e Fábio Ferreira.

Disciplina: cartão amarelo a Simão; Rodrigo.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Sandro Brandão e Diogo Vieira.

Resultado enganador

Se há jogos em que nada corre bem à equipa do Sporting Clube de Espinho, este foi um deles. Os tigres (equipa de futebol de juvenis), foram derrotados, em casa, pelo Arouca, por 2-5, em encontro a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

O Sporting Clube de Espinho iniciou o jogo bastante intranquilo, aparentemente sem razão.

O certo é que nada saiu bem! Porém, contra a corrente do jogo, adiantou-se no marcador, uma vantagem sem domínio, para passados uns ligeiros minutos o Arouca estabelecer a igualdade.

Após o golo do empate, o jogo melhorou para os dois conjuntos, com os donos da casa em ligeira supremacia. Por isso, a equipa espinhense adiantou-se no marcador em mais uma bola parada, chegando ao intervalo a vencer por duas bolas a uma.

Se a primeira parte foi mais ou menos equilibrada, a segunda foi desastrosa para os alvinegros que a jogarem contra o vento não conseguiram aguentar o contra-ataque da equipa adversária, sofrendo três golos sem resposta.

O resultado final é, por isso, exagerado. No entanto, não se pode dizer que é injusto e, muito menos, quando uma equipa marca cinco golos! Convém, porém, salientar que a equipa de arbitragem, também esteve em má forma, ao invalidar o terceiro golo do Sporting Clube de Espinho, alegando, erradamente, fora de jogo! Por outro lado, o árbitro, na segunda parte, validou o quarto golo ao Arouca quando o seu marcador estava alguns metros adiantado em relação ao último defesa da casa!...

Sporting de Espinho, 2
FC Arouca, 5

Jogo no Centro de Formação do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde. Árbitro: Bruno Camarinha (AF Aveiro). Árbitros assistentes: Ângelo Ferreira e Victor Castro.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Barbosa; Rafael Figueiredo, João Moreira, Diogo Magalhães e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira (cap.), Bernardo Pereira e José Sá; Nelson Maganinho, Miguel Castro e André Pinhal.

Jogaram ainda: João Paulo, Sandro Oliveira e Bruno Cardoso. Não utilizados: Luís Oliveira, Tiago Guimarães, Tiago Oliveira e Pedro Lemos. Treinador: Ivan Santos. Treinador adjunto: Diogo Silva.

Futebol Clube de Arouca – Roberto Ferreira; João Cruz, Ricardo Silva, Gonçalo Pinto e Tiago Almeida; Carlos Gomes, Vítor Fernandes e João Manuel; Ricardo Monteiro, João Duarte (cap.) e Daniel Vieira.

Jogaram ainda: José Brandão, Pedro Pinto e Miguel Ferreira. Não utilizados: Sérgio Duarte, Francisco Moreira, Bruno Pinto e Alexandre Valente. Treinador: Manuel Duarte

Marcadores: Bernardo Pereira (2 golos); Daniel Vieira (3), João Cruz e João Duarte.

Disciplina: cartão amarelo a Gonçalo Pinto.

Manuel de Magalhães

Bom atletismo do Rio Largo

No domingo, o atletismo do Rio Largo Clube de Espinho esteve mais uma vez presente na emblemática prova vareira, 32.ª Meia Maratona de Cortegaça.

Pela estrada que liga as praias de Cortegaça e do Furadouro, Zé Rodrigo (1h 31m 04s, 184.º da geral), Adriano Queiroz (1h 39m 28s), Augusto Silva, Joaquim Gomes, José Falcão e Henrique Silva mostraram a sua raça em representação do clube do Rio Largo.

Correr "por aqueles que não podem"

Também no domingo, Renato Sousa e José Pereira, participaram na corrida solidária Wings for Life World Run com início no Porto.

Esta corrida decorreu, em simultâneo, com quarenta cidades em todo o mundo e, nesta edição, contou com 130.732 participantes.

Cem por cento do valor das inscrições na prova revertem para a pesquisa da espinal medula, sendo o lema do evento "correr por aqueles que não podem".

Renato Sousa correu 38,46 km até ser alcançado pelo carro-meta, em Silvalde.

Leões Bairristas estão a três pontos do título popular

A apenas três jornadas do final do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, a equipa dos Leões Bairristas está a apenas três pontos de conquistarem o título da presente temporada da 1.ª Divisão. Depois de derrotar o Desportivo da Ponte de Anta, à equipa do Bairro Piscatório sob o comando do 'mister' Rui Moreira bastará vencer o Rio Largo no jogo que irá ser realizado no Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde, no sábado, às 17h30. No entanto, a tarefa não será, certamente, nada fácil uma vez que a equipa da freguesia de Espinho tem um plantel aguerrido.

Com a equipa dos Estrelas Vermelhas e do Cruzeiro de Silvalde sem hipóteses de se manterem no escalão principal, na luta pela permanência estão o Cantinho da Ramboia, a Juventude dos Outeiros, Corga de Silvalde e Novasemente.

Na perspetiva de ascender ao escalão principal estão o Império de Anta, Estrelas da Ponte de Anta, Desportivo Regresso e Associação de Esmojães.

1.ª DIVISÃO

Magos Anta-Rio Largo 3-1
Cantinho Ramboia-Novasemente 2-4
Estrelas Vermelhas-GD Outeiros 0-2
Leões Bairristas-Desportivo P. Anta . 4-2
Águias Paramos-Cruzeiro Silvalde ... 1-1
Juventude Outeiros-GD Ronda 2-1
Corga Silvalde-Quinta Paramos 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	58	23	18	4	1	66-26
Quinta Paramos	50	23	16	2	5	52-23
Magos Anta	47	23	15	2	6	51-31
GD Ronda	42	23	13	3	7	47-30
GD Outeiros	38	23	12	2	9	37-35
Rio Largo	37	23	10	7	6	39-39
Desportivo P. Anta	36	23	11	3	9	48-42
Águias Paramos	31	23	8	7	8	40-38
Novasemente	28	23	8	4	11	39-48
Corga Silvalde	25	23	6	7	10	38-40
Juventude Outeiros	22	23	5	7	11	35-39
Cantinho Ramboia	21	23	5	6	12	31-48
Cruzeiro Silvalde	11	23	3	2	18	21-56
Estrelas Vermelhas	7	23	1	4	18	23-72

Próxima jornada

Quinta Paramos-Desportivo Ponte Anta
(Paramos/sábado/17h30)
Leões Bairristas-Rio Largo
(Seara/sábado/17h30)
Novasemente-Magos Anta
(Cassufas/sábado/15h)
GD Ronda-Cantinho Ramboia
(Guetim/sábado/15h)
GD Outeiros-Juventude Outeiros
(Seara/sábado/15h)
Cruzeiro Silvalde-Estrelas Vermelhas
(Idanha/sábado/15h)
Águias Paramos-Corga Silvalde
(Paramos/sábado/15h)

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Leões Bairristas) 30
Luciano Silva (GD Ronda) 19

2.ª DIVISÃO

GD Idanha-Império Anta 2-2
Aldeia Nova-Desportivo Regresso ... 2-3
Juvent. Estrada-Morgados Paramos . 2-2
Associação Esmojães-Estrelas Divisão2-3
AD Guetim-Bairro Ponte Anta 3-1
Estrelas Ponte Anta-Águias Anta 2-1
Folgou a Lomba Paramos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Águias Anta	50	21	16	2	3	52-20
Império Anta	41	22	11	8	3	33-18
Estrelas Ponte Anta	35	21	9	8	4	43-27
Desport. Regresso	35	21	10	5	6	25-22
Assoc. Esmojães	34	21	9	7	5	31-27
GD Idanha	32	21	8	8	5	27-25
Aldeia Nova	26	21	8	2	11	43-45
Juventude Estrada	26	22	7	5	10	28-41
AD Guetim	26	21	7	5	9	32-30
Morgados Paramos	26	22	7	5	10	30-33
Bairro Ponte Anta	25	21	7	4	10	30-34
Lomba Paramos	20	21	5	5	11	28-37
Estrelas Divisão	6	21	2	0	19	17-60

Próxima jornada

Morgados Paramos-Império Anta
(Paramos/sábado/19h)
Aldeia Nova-AD Guetim
(Cassufas/sábado/17h)
Estrelas Divisão-Lomba Paramos
(Guetim/domingo/10h)
Desport. Regresso-Associação Esmojães
(Seara/domingo/10h)
Águias Anta-Bairro Ponte Anta
(Cassufas/domingo/10h)
Estrelas Ponte Anta-GD Idanha
(Idanha/domingo/10h)
Folga a Juventude Estrada

Melhores marcadores

João Oliveira (Império Anta) 13
Rui Lima (Bairro Ponte Anta) 13

Novasemente afastada da final da Taça de futsal

A equipa de futsal de seniores femininos foi derrotada, nas meias-finais da Taça de Portugal, pelo Sporting Clube de Portugal, por 3-0, em jogo da Final 4 disputado na Póvoa de Varzim. As antenses, campeãs nacionais em título, ao intervalo, já estavam a perder por 2-0 diante a poderosa equipa de Alvalade que acabou por perder, na final, com o Benfica.

O primeiro golo alcançado pela equipa verde e branca acabou por inspirar as jogadoras e por abalar as sementinhas. As leoas acabaram por ampliar ainda antes do intervalo.

No segundo tempo, o Novasemente teve uma oportunidade para reduzir, por Nancy, o que relançaria a equipa antense, novamente no jogo.

A equipa de Alvalade acabou por marcar o terceiro depois do técnico antense, Mário Rui Sá ter arriscado mais.

Eis a constituição da equipa do Novasemente:

Sara, Sofia Ferreira, Nancy, Suka, Pisco, Bárbara, Cris, Filipa e Juninha. Treinador: Mário Rui Sá.

ASTRÓLOGO
PROFESSOR DIARA
Resolve qualquer tipo de problema com eficácia e garantia
(negócios, amor, má sorte, etc.)
Rua das Terras Santa Maria, n.º 1836 - 3.º Andar B C
Arrifana - SÃO JOÃO DA MADEIRA
Contato: 919 460 112 / 961 356 040

Fonseca
TECIDOS - MODAS
RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Café Snack-bar
Harmonia Caffé
JOGOS SANTA CASA
AGENTE PayShop
It's a kind of magic...
RUA DA IGREJA, 1100
ANTA - ESPINHO

Fotógrafo
VÍTOR LANCHA
RECORDE SEU PASSADO
Gravo seus filmes p/ DVD
– – – –
Gravo discos vinil p/ CD
– – – –
Gravo cassetes música p/ CD
Contatos:
918 735 306
962 788 407

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café Ferro
(Silvalde)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Nova Lusa
(Guetim)

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
CHEQUE DENTISTA (alargado aos 16 e 18 anos) • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTONDONTIA
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: **22 734 01 16 e 91 496 13 67**

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
www.clinicaspacheco.com
– IMPLANTOLOGIA
– CIRURGIA ORAL
– ESTÉTICA DENTÁRIA
– REABILITAÇÃO ORAL
– ORTONDONTIA
– ODONTOPEDIATRIA
– OCLUSÃO
– ENDODONTIA
DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 ESPINHO **227 342 718 / 929 074 937**
espinho@clinicaspacheco.com clínicas pacheco

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tlm. 960151937 - Tel./Fax 227343129 - Tel./Fax 226062116 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.as e 4.as das 9 às 15,30 horas.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

EM ESPINHO – Quarto mobilado (Rua 30), com televisão, net, roupas de cama, limpeza, água e luz incluído – 180 euros/mês. Tlm. 918316582.

PEDIDOS

PRECISA-SE EMPREGADA de Mesa e Ajudante de Cozinha (m/f), com experiência, para restaurante em Espinho. Contatar 914721439.

PRECISA-SE CABELEIREIRA para salão em Espinho. Contatar tlm. 938323558.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RESTAURANTE SEARA – Casamentos, batizados, comunhões, festas de aniversário. Todos os tipos de especialidades na brasa. Prato do dia de segunda a sábado. Todas as noites há francesinha. C/ parque para crianças e estacionamento – IC24 (saída de Guetim - Anta). Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta – Tlf. 227321300.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE Café Miguel – Rua Capela dos Ramos, em Anta - Espinho. Contatar: 924 490 018.

VENDAS

TERRENO com 1450m2 para construção de moradia com 4 frentes, em Guetim. Preço: 35.000 euros. TERRENO com 1700m2 para construção de armazém, em Anta. Tlm. 966870818.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
COGE - Clínica Santa Casa	22 733 09 60
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (N.ª Sr.ª d'Ajuda)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	22 734 01 03
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Filipa Félix; André Faria Silva; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

NOGUEIRA DA REGEDOURA - ANTA - ESPINHO (Rua da Pitança)

D. Palmira Celeste Pinto Moreira Soares

"Esposa de Fernando da Palmira"

Agradecimento e Missas de 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, irmão, sobrinhos, cunhados e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas de 7.º dia serão celebradas sábado, dia 14 de maio, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta e domingo, dia 15 de maio, pelas 10,30 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura. Desde já agradecem a todos quantos participarem nestas eucaristias.

A família

Anta, 12 de maio de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

ESPINHO

D. Celestina Marques de Sá

Missa do 12.º Aniversário

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 18, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos participem nesta celebração.

Espinho, 12 de maio de 2016

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA oferece-se para passar a ferro às tardes em casas particulares. Passo todo o tipo de roupas e também coser. Caso precise, ligar depois das 18 horas. Moro perto. Tlm. 919689586.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria oferece-se para tomar conta de idosos(dia ou noite), para dama de companhia ou para limpezas. Também tenho experiência com crianças (trabalhei numa escola). Contatos: 918540440 / 220149841.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA com experiência para tomar conta de idoso(a) de dia ou de noite. Dão-se referências. Favor contatar 912558215.

***DVD** para sempre*

As cassetes de vídeo estragam-se

*Salve-as para sempre em **DVD***

*Agora os seus vídeos editados em **DVD***

Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE – Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

Sexta (13)	- CONCEIÇÃO	- R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	- Tel. 227 311 482
Sábado (14)	- MAIS	- Rua 19, n.º 1412 - Anta	- Tel. 227 341 409
Domingo (15)	- MACHADO	- Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	- Tel. 227 346 388
Segunda (16)	- DE ANTA	- Rua Tuna Musical, 907 - Anta	- Tel. 227 341 109
Terça (17)	- TEIXEIRA	- Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho	- Tel. 227 340 352
Quarta (18)	- SANTOS	- Rua 19, n.º 265 - Espinho	- Tel. 227 340 331
Quinta (19)	- PAIVA	- Rua 19, n.º 319 - Espinho	- Tel. 227 340 250

ANTA - ESPINHO

D. Laurinda da Silva

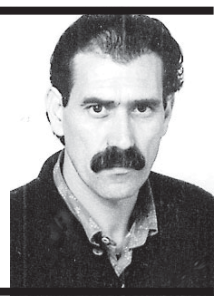
Missas de Aniversário Natalício

Recordando-a com muita saudade, seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma, domingo, dia 15 de maio, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta e todos os domingos na Capela dos Altos-Céus. Desde já agradecem a todos quantos participarem nestas eucaristias.

A família

Anta, 12 de maio de 2016

André Vieira Ferreira da Silva



15.º Aniversário do seu falecimento

Eterna saudade de sua família

Será celebrada missa sábado, dia 14, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar - Silvalde.

António José de Oliveira Martins

"Filho do Sr. António Malacueco"

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer direta e pessoalmente, sua família vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas das suas relações e amizade que compareceram no funeral, bem como aquelas que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia.

Esposa: *Clara*
Filhos: *Bruno e Raquel*
Neta: *Cloe*
Irmãs: *Isabel, Amélia, Glória e Fátima*
Sobrinhos, primos e restante família

Rosa Alves da Rocha

(Viúva do saudoso Carlos Marinheiro)

Onze anos de eterna saudade

No mês de Maria
nos deixaste,
mas sempre estarás
nos nossos corações.

Seus filhos, genro, nora e netos vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por sua alma, quinta-feira, dia 12, às 8 horas da manhã, e no sábado, dia 14, às 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

«Defesa de Espinho» - 4388 – 2016-05-12

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos das disposições estatutárias aplicáveis, convoco os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 25 de maio de 2016, quarta-feira, pelas 18.30 horas, na Rua 34, n.º 884, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior; **2.** Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção; **3.** Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral realizar-se-á meia hora depois, em segunda convocatória, seja qual for o número de sócios presentes.

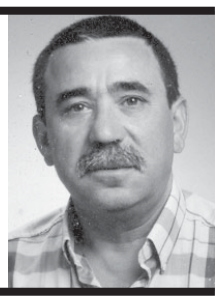
Espinho, 10 de Maio de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Amadeu Morais

Domingos Lopes de Sousa

Missa do 6.º Aniversário do falecimento



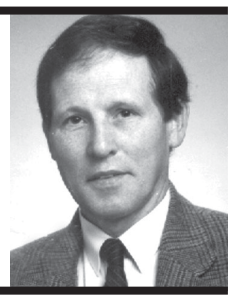
Sua esposa, filhos, nora, neta e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 12 de maio de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO

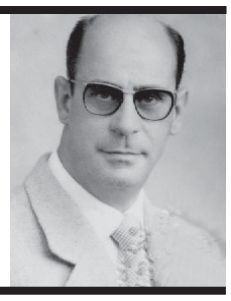
Vicente Alves Pinto



Missa do 18.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 14, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer nesta celebração.

Manuel Fernandes da Silva



Missa do 34.º Aniversário

Sua família manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 17, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.

Rui Manuel Costa Antunes Figueiredo

Missa do 5.º Aniversário

Em memória deste seu ente muito querido, a família informa que será celebrada Eucaristia, domingo, dia 15, pelas 15 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e agradece a todos aqueles que possam participar nesta celebração.

ANTA

Fernando de Sousa Couto Alves

(Ronca)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 12 de maio de 2016

Fátima Alves
Cristina Alves

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

RIO MEÃO

Cristiano Alves Moreira

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus irmãos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 17, terça-feira, pelas 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Rio Meão. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Rio Meão, 12 de maio de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

PUB.

CONSERVAS AO QUADRADO

14 a 18 MAIO'16
Museu Municipal de Espinho

PROGRAMA

14 MAIO
» 10H00 VISITAS GUIADAS COM RECRIAÇÃO DA ACTIVIDADE DA FABRICA E ARTE XÁVEGA
» 14H00 FEIRA GASTRONÓMICA
» 19H00 CONFEÇÃO DE RECEITAS COM CONSERVAS | CHEF EMÍDIO CONCHA DE ALMEIDA
20H30 JANTAR
Inscrição 227 326 258 | 5€ por pessoa | Limite máximo de 30 pessoas

16,17 MAIO
» 10H00 VISITAS GUIADAS COM RECRIAÇÃO DA ACTIVIDADE DA FABRICA E ARTE XÁVEGA

18 MAIO | DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS
» 10H00 VISITAS GUIADAS COM RECRIAÇÃO DA ACTIVIDADE DA FABRICA E ARTE XÁVEGA
» 21H00 "MÃOS DE SAL" | Teatro de Marionetas de Mandrágora
» 22H00 MÚSICA | Orfeão de Música de Espinho

ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL
MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO

Replica de cartaz publicitário da Fábrica Brandão, Gomes & CA | 1894

Cerciespinho constrói "um mundo melhor" há 40 anos!

História de pessoas implicadas num processo de mudança, inclusão e igualdade, desde 31 de julho de 1976

Há 40 anos que a Cerciespinho constrói "um mundo melhor" realçando-se que "a comemoração de um aniversário remete para um percurso realizado", desde 31 de julho de 1976. "O nosso caminho inclui o ano de partida, 1976 e um serviço, escola de ensino especial. Desde então fomos implementando serviços e criando atividades para responder às necessidades das pessoas e famílias da comunidade de Espinho.

Hoje fornecemos intervenção precoce, formação, ocupacional, habitação, produtos de apoio e apoio domiciliário a pessoas com deficiência e incapacidade, intervindo desde a criança ao idoso. Fornecemos intervenção comunitária, apoio alimentar e de recursos, a pessoas em situação de exclusão social. Neste período também mudamos pessoas e as suas mentalidades."

Existe uma história das estórias "dos nossos clientes" que constituem a essência da verdadeira mudança operada pela Cerciespinho e do impacto do trabalho realizado ao longo de 40 anos. "Estórias de sucessos e maravilha, de alegrias e tristezas partilhadas, de inclusão social, de reconhecimento social, de afeto, de sofrimento, de crescimento. Estas correspondem à história menos visível, quando se carateriza o percurso realizado pela Cerciespinho. Mas estão lá. Nas rugas dos rostos dos colaboradores e clientes, na intuição da relação próxima entre as pessoas que integram a organização, no espelhar de sentimentos, sucessos e conquistas nos olhos de todos! Estão também patentes no reconhecimento do público em geral relativamente aos direitos, capacidades e necessidades das pessoas com deficiência e em situação de exclusão social."

A história de 40 anos da Cerciespinho é o somatório das biografias e narrativas das pessoas que animaram, dinamizaram e integraram todos os serviços que a Cerciespinho implementou ao longo destes anos. "E estas correspondem a verdadeiras estórias de mudança. Elas contam-nos a transformação interna que ocorreu nos clientes e colaboradores e demonstram que essas estórias foram geradoras de impacto na evolução na sociedade. A nossa história também é a história da metamorfose da sociedade portuguesa. Ainda não somos Borboletas mas estamos no processo de nos tornarmos através da construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Este processo é também a história das pessoas da Cerciespinho implicadas num processo de mudança, de inclusão e de igualdade."